



# **C.P.A**

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

*Ensino de Qualidade e Compromisso com o Futuro*

**GOIÂNIA/GO**

**2014.1**

**RELATÓRIO PARCIAL DA CPA  
2014.1**

## APRESENTAÇÃO

O presente relatório é resultado parcial da Avaliação Institucional de 2014 e tem como meta subsidiar a direção da FAIFA (Faculdade da Igreja Ministério Fama) com dados avaliativos da comunidade interna sobre a instituição. Na coleta de dados para esse relatório foram levados em consideração quatro dimensões dos dez indicados no instrumento avaliativo do SINAES, a saber: a dimensão: a estrutura do curso, a pesquisa e extensão, a comunicação e informação e a organização e objetivos institucionais.

Nos últimos anos as instituições de educação superior com base nas orientações do SINAES se avaliam regularmente junto a sua comunidade interna. Apesar de, no Brasil durante anos o processo de avaliação institucional tenha ficado a margem institucional, sabe-se que tal situação tem sofrido alteração principalmente pela importância que o este ato vem recebendo junto ao Ministério da Educação no que se refere a processos de reconhecimento e autorização de cursos superiores.

Assim, se faz necessários que as IES percebam esse processo não como algo burocrático e superficial, antes ela está sendo institucionalizada como um instrumento necessário de administração do conhecimento, como condição para a melhoria dos serviços de ensino e da pesquisa. Partindo destes pressupostos, desenvolver ações que busquem o aprofundamento do conhecimento sobre a IES e a melhoria da qualidade do ensino remete à avaliação que, nesse sentido, torna-se importante subsídio para o diagnóstico e para a tomada de decisão no espaço institucional.

Sendo que a avaliação institucional ultrapassa amplamente as questões das aprendizagens individuais e busca a compreensão das relações e estruturas. É importante destacar que essas relações ou processos e as estruturas que engendram são públicos e sociais. É exatamente este caráter público e social de qualquer instituição de educação superior, independente de sua forma jurídica, que impõe com maior força e mais urgência a necessidade da avaliação institucional. Tendo em vista que esses processos são públicos e por ser uma instituição social, criada e mantida pela sociedade, a FAIFA precisa avaliar-se e tem o dever, de se deixar avaliar, para conhecer e aprimorar a qualidade e os compromissos de sua inserção como instituição de educação superior filantrópica e compromissada com o conhecimento.

Prof. Wellington Cardoso de Oliveira  
Presidente da Comissão Própria de Avaliação

## 1. Da Reunião dos Membros da Avaliação Institucional

Os componentes da CPA se reuniram no início do primeiro semestre de 2014 afim de planejar a estratégia de aplicação e leitura dos dados para o relatório. Desde 2012 o processo de coleta de dados vem sendo dividido em dois momentos, o primeiro para avaliação de questões relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão, e aos objetivos institucionais enquanto que, no segundo semestre será avaliado questões do âmbito estrutural e físico.

As reuniões para organização, planejamento e execução do processo foram realizadas pelos componentes da CPA de acordo com as Atas de reuniões arquivadas na Secretaria de Registro e Controle Acadêmico no primeiro semestre de 2014.

## 2. Da Coleta de Dados

O questionário da CPA ficou dividido em quatro blocos a principio o mesmo estava previsto para ser aplicado na segunda semana de abril, entretanto, percebeu-se que esta não seria a melhor data, pois as duas semanas anteriores a esse período, houve feriado na cidade e posteriormente foi à semana de prova. Sendo assim, utilizar mais uma semana para esse evento faria com que a CPA não tivesse o sucesso esperado, pois os alunos teriam que perder tempo de aula para participarem do processo.

Assim, ficou combinado que o melhor momento para coleta e aplicação dos questionários seria a primeira semana do mês de junho.

O bibliotecário Danilo ficou responsável por organizar a sala de informática deixando a livre nos períodos matutino e vespertino para que os alunos que estivessem participando do evento tivessem condições de tirar um tempo para responderem o questionário.

## 3. Da Tabulação Dos Dados

A primeira etapa dos trabalhos iniciou-se no mês de maio com aplicação e leitura dos questionários aplicados. A participação dos alunos foram incentivadas em sala de aula no decorrer da semana de avaliação.

A partir das observações e leitura dos gráficos foi elaborado o relatório a seguir.

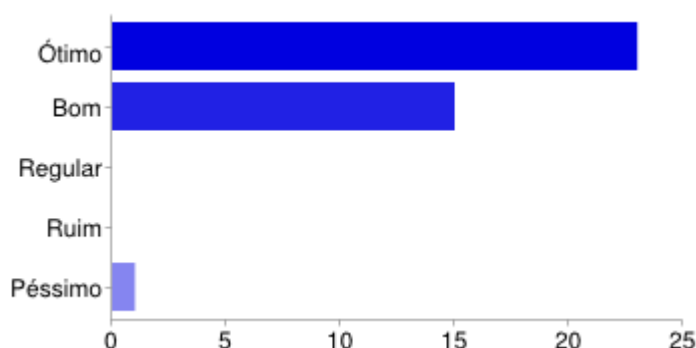
#### 4. Dos Resultados

Os resultados da CPA 2014.1 serão apresentados a seguir. O presente relatório parte da compreensão das informações prestadas nos gráficos elaboradas a partir das respostas dos discentes em relação às perguntas citadas.

Análise dos Dados:

A partir de sua vivência pessoal na FAIFA, indique sua avaliação sobre:

##### 1- Qualidade do curso de graduação em Teologia



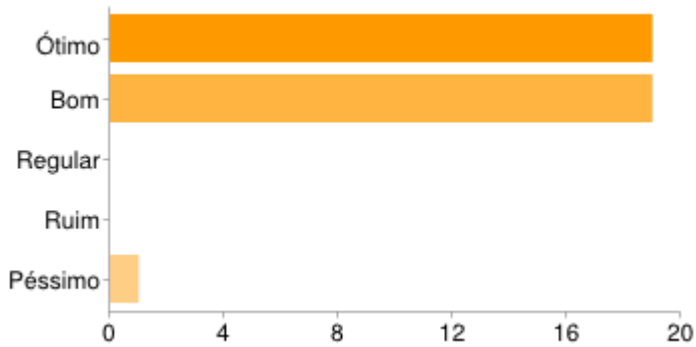
|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 23 | 59% |
| Bom     | 15 | 38% |
| Regular | 0  | 0%  |
| Ruim    | 0  | 0%  |
| Péssimo | 1  | 3%  |

O gráfico em questão apresenta a avaliação dos discentes da FAIFA em relação ao a qualidade do curso do curso de graduação em teologia. Uma análise do gráfico, deixa claro que de uma forma geral a maioria dos alunos consideram o curso de boa qualidade.

Analisando o gráfico observa-se que o índice de respostas para pergunta, considerando as respostas “ótimas” e boas” ultrapassa a casa dos 97%. Ou seja, maioria dos discentes considera que o curso apresenta uma boa qualidade.

Mesmo no caso dos discentes que consideram o curso péssimo o índice apresentado foi apenas de 3% dos frequentadores do curso. O que pode se considerar um taxa pequena para a quantidade de respostas positivas em relação a sua totalidade.

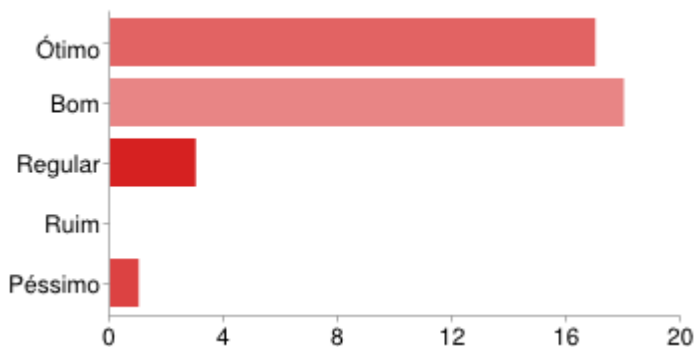
##### 2- Estrutura curricular e as disciplinas que compõem a matriz do curso.



|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 19 | 49% |
| Bom     | 19 | 49% |
| Regular | 0  | 0%  |
| Ruim    | 0  | 0%  |
| Péssimo | 1  | 3%  |

No gráfico em que os alunos são perguntados sobre a estrutura curricular e as disciplinas que compõem o curso, o índice dos que aprovam a mesma apresenta-se elevado. Tendo como base as respostas às assertivas “ótimo” e “bom” o gráfico mostra que 97% dos alunos consideram a matriz de boa qualidade. Destaca-se que não houve respostas negativas para esse item. Ou seja, os demais 03% dos discentes consideram a matriz regular. Isso evidencia uma aprovação positiva em relação à matriz e disciplinas que compõem o curso. Neste gráfico apenas 3% avaliaram a matriz como péssimo.

### 3- O Projeto Pedagógico do curso

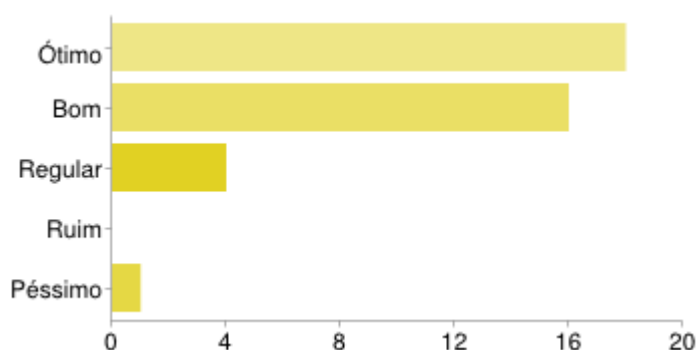


|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 17 | 44% |
| Bom     | 18 | 46% |
| Regular | 3  | 8%  |
| Ruim    | 0  | 0%  |
| Péssimo | 1  | 3%  |

Em relação ao projeto pedagógico do curso, as respostas apontadas no gráfico indicam uma média de 89% de discentes que aprovam o projeto do curso. Considerando as respostas “ótimo” e “bom” percebe-se um índice considerável de discentes que percebem de forma satisfatória PPP do curso. Logo, a avaliação positiva do referido projeto aponta para o conhecimento do mesmo e conseqüentemente para o bom andamento de sua execução. Já para 8% deste alunos a matriz se apresenta de forma regular.

Ressalta-se ainda que para o gráfico acima não houve marcação para as assertivas negativas, mesmo no caso dos que não marcaram as primeiras opções as respostas para a assertiva péssimo ficou na casa dos 3%, índice relativamente baixo em relação a quantidade positiva.

#### 4-Qualidade dos Planos de Ensino apresentados pelos docentes

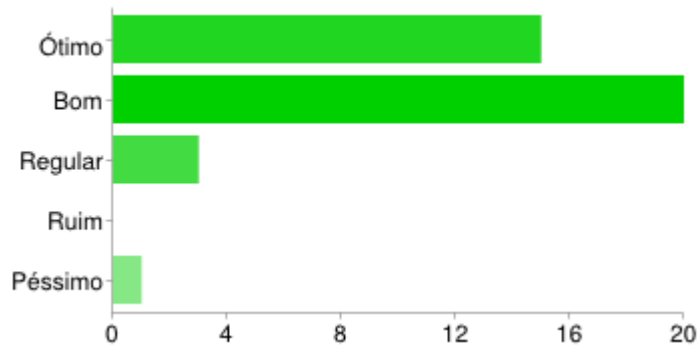


|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 18 | 46% |
| Bom     | 16 | 41% |
| Regular | 4  | 10% |
| Ruim    | 0  | 0%  |
| Péssimo | 1  | 3%  |

No gráfico acima os discentes foram perguntados sobre a qualidade dos planos de ensino apresentados pelos docentes da FAIFA. Se levarmos em consideração a marcação das respostas “ótimo” e “bom, 87% dos discentes consideram os planos de ensino como sendo de boa qualidade. O índice de aprovação da referida pergunta ficou exatamente na marca de 87% de aprovação, índice considerado bom para esse tipo de avaliação. Já outros 10% avaliaram como sendo regular os planos de ensino apresentados pelos docentes e os demais 03% dos discentes optaram por marcar a

opção péssimo o que também deve ser considerado.

#### 5- Metodologia utilizada pelos professores em suas aulas

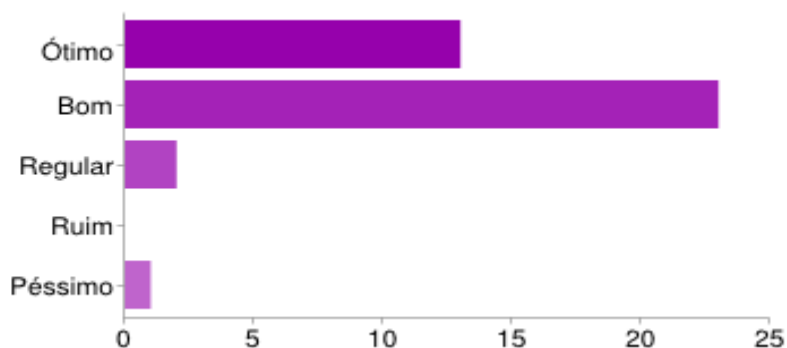


|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 15 | 38% |
| Bom     | 20 | 51% |
| Regular | 3  | 8%  |
| Ruim    | 0  | 0%  |
| Péssimo | 1  | 3%  |

No gráfico em que os discentes são perguntados sobre a metodologia utilizada pelos professores do curso em suas aulas. 38% optaram pela opção “ótimo” e 51% pela resposta “bom”. Somando a marcação dessas duas opções temos um índice de 88% de discentes que consideram a metodologia utilizada como sendo boa. Os que consideram regular é de 8%.

Ao passo que, os demais alunos, ou seja, 03% consideram a metodologia como sendo regular e outros 03% consideraram péssimo.

#### 6- Instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes



|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 13 | 33% |
| Bom     | 23 | 59% |
| Regular | 2  | 5%  |
| Ruim    | 0  | 0%  |

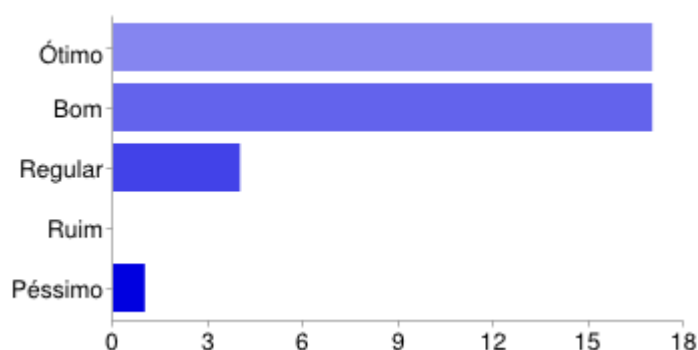


Péssimo 1 3%

O sexto gráfico apresenta a opinião dos discentes a respeito dos instrumentos de avaliação utilizado pelos professores da FAIFA. Um índice de 33% apontaram que consideram o instrumento como sendo “ótimo”, ao passo que 59% consideram esse instrumento como sendo “bom”. Na soma dos dois itens tem-se uma média de 92% de discentes que aprovam os instrumentos avaliativos utilizados pelos docentes.

Mesmo no caso daqueles que não optaram por marcar as duas primeiras assertivas o índice dos que consideram os instrumentos utilizados pelos docentes como sendo regular ficou na casa dos 5%. Dessa forma, o índice dos que aprovam os instrumentos avaliativos utilizados pelos docentes da instituição ficou acima de 90% refletindo uma quantidade considerável de aprovação. Apenas 1% consideraram como sendo péssimo.

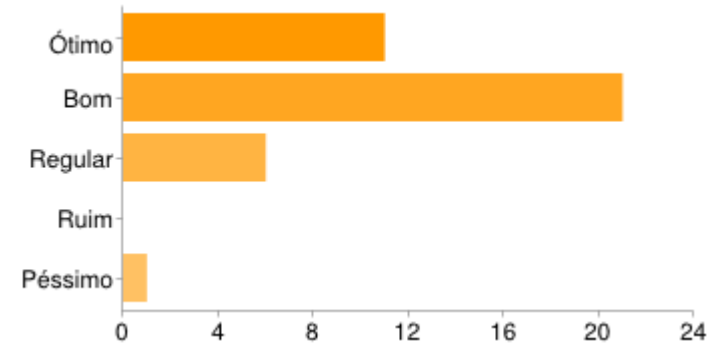
#### 7- Em relação aos conteúdos trabalhados pelas disciplinas



|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 17 | 44% |
| Bom     | 17 | 44% |
| Regular | 4  | 10% |
| Ruim    | 0  | 0%  |
| Péssimo | 1  | 3%  |

O mesmo ocorre quando os discentes são perguntados sobre os conteúdos trabalhados pelas disciplinas. Somando os índices dos que consideram “ótimo” e “bom” tem-se uma média de 88% de discentes que classificam os conteúdos das disciplinas como sendo de boa qualidade e que atende as necessidades do curso. Já 10% tem a opinião de que os conteúdos das disciplinas são regulares. E apenas 3% consideraram como sendo péssimo.

### 8- Em relação à utilização de novas tecnologias pelos docentes nas disciplinas

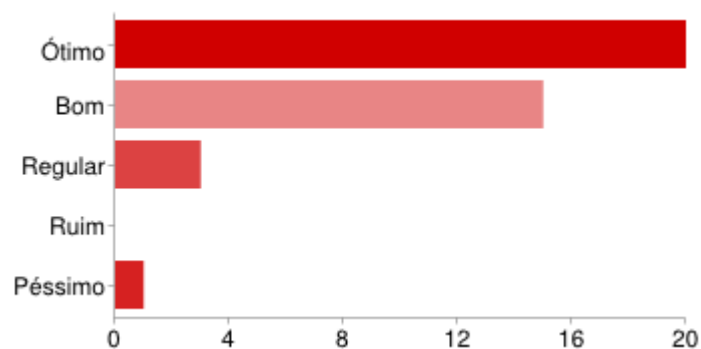


|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 11 | 28% |
| Bom     | 21 | 54% |
| Regular | 6  | 15% |
| Ruim    | 0  | 0%  |
| Péssimo | 1  | 3%  |

Já o gráfico oito refere-se à opinião dos discentes sobre a utilização pelos docentes do curso de diferentes tecnologias. Para 82% dos discentes os docentes da FAIFA utilizam-se de novas tecnologias em suas disciplinas. Esse índice refere-se à soma dos alunos que marcaram as opções “ótimo” e “bom”. Já o índice dos que consideram regular a utilização de novas tecnologia pelos docentes ficou com índice médio de 15%.

Ressalta-se que 3% dos entrevistados consideram como “ruim” a utilização de novas tecnologias pelos docentes.

### 9- Em relação ao compromisso dos docentes com a instituição

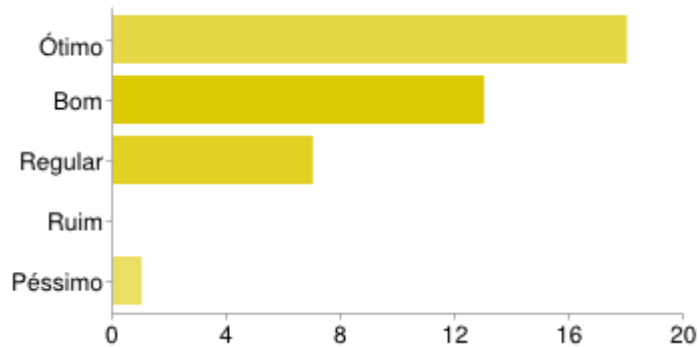


|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 20 | 51% |
| Bom     | 15 | 38% |
| Regular | 3  | 8%  |
| Ruim    | 0  | 0%  |
| Péssimo | 1  | 3%  |

No gráfico acima os entrevistados foram perguntados sobre o compromisso dos

docentes com a instituição. Parra 89% dos entrevistados os docentes demonstram compromisso com a instituição, tanto é que a soma das respostas “ótimo” e “bom” ultrapassa a soma de 85%. Ao passo que os que deram resposta regular para a resposta chegou a apenas 8% do total de entrevistados, e péssimo apenas 3%.

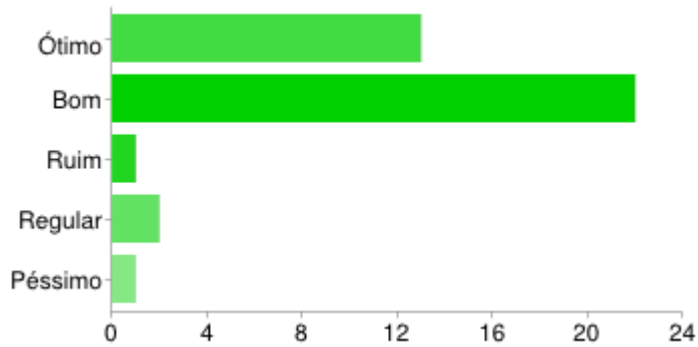
#### 10- Em relação aos instrumentos utilizados no curso para leitura de textos científicos



|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 18 | 46% |
| Bom     | 13 | 33% |
| Regular | 7  | 18% |
| Ruim    | 0  | 0%  |
| Péssimo | 1  | 3%  |

Na opinião de 79% dos entrevistados os instrumentos utilizados no curso para que haja leitura de textos acadêmicos são satisfatórios. Demonstrando assim, que há no curso essa preocupação com a leitura e produção de textos que sejam científicos. Observando o gráfico destaca-se que 18% deram resposta regular a pergunta ao passo que para 3% essa dinâmica é considerada péssima. Logo, somando as marcações para as primeiras opções tem-se um percentual de 97% dos entrevistados que avaliou de forma positiva esta questão.

#### 11- Em relação aos projetos desenvolvidos no curso

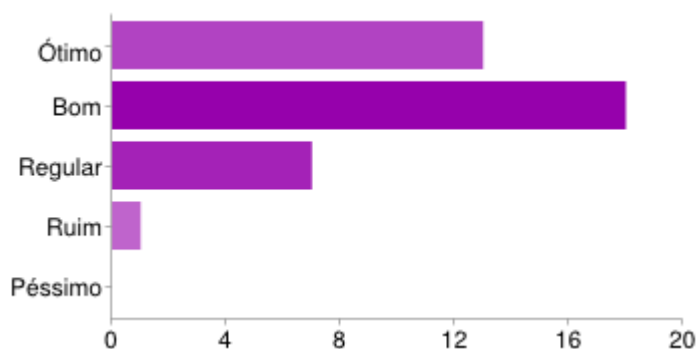


|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 13 | 33% |
| Bom     | 22 | 56% |
| Ruim    | 1  | 3%  |
| Regular | 2  | 5%  |
| Péssimo | 1  | 3%  |

O gráfico acima se refere à opinião dos discentes sobre os projetos desenvolvidos pelo curso de teologia 89% dos entrevistados consideram os projetos como sendo 'ótimo' ou bom. Ao passo que para 5% do total de entrevistados os projetos são considerados regulares.

Dos entrevistados em questão 3% tem a opinião de que os projetos desenvolvidos no curso são ruim e outros 3% avaliaram como sendo péssimo.

#### 12- Em relação a sua participação nos projetos desenvolvidos pela instituição

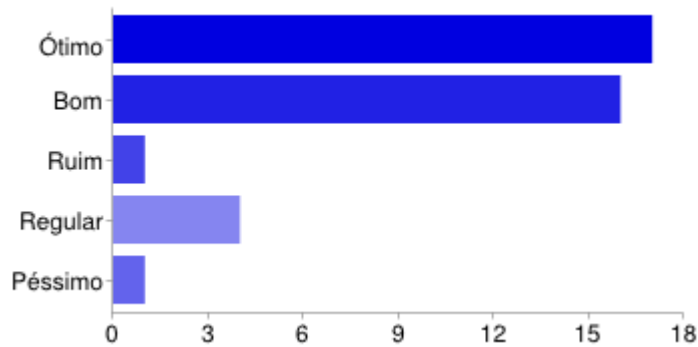


|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 13 | 33% |
| Bom     | 18 | 46% |
| Regular | 7  | 18% |
| Ruim    | 1  | 3%  |
| Péssimo | 0  | 0%  |

Já ao serem perguntados sobre como consideram a própria participação nos projetos feitos pela instituição e levando-se em consideração às respostas 'ótimo' e 'bom',

79% dos entrevistados consideram sua participação como sendo de boa qualidade. Nesse gráfico especificamente observou-se que a resposta à assertiva “regular” ficou na casa dos 18%, índice relativamente considerável para a pesquisa e outros 3% marcaram a opção ruim.

### 13- Em relação à participação dos docentes nos projetos e atividades da instituição

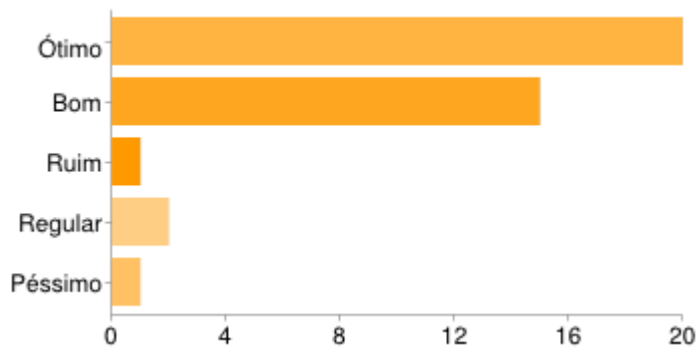


|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 17 | 44% |
| Bom     | 16 | 41% |
| Ruim    | 1  | 3%  |
| Regular | 4  | 10% |
| Péssimo | 1  | 3%  |

Sobre a participação dos docentes nos projetos da instituição 85% consideram a participação como sendo ótima ou boa. As respostas para afirmativa regular ficou com 10%. Nesse gráfico observou-se que para 3% dos entrevistados a participação dos docentes nos projetos da instituição é péssimo, e outros 3% consideraram ruim..

Neste sentido, mesmo a quantidade dos que consideram a participação dos docentes como sendo péssimo não ultrapassando o índice de 10%, destaca-se que é um dos poucos gráficos que apresenta esse índice com respostas para a assertiva péssimo e ruim.

### 14-Em relação aos incentivos oferecidos pelo curso para leitura e produção científica

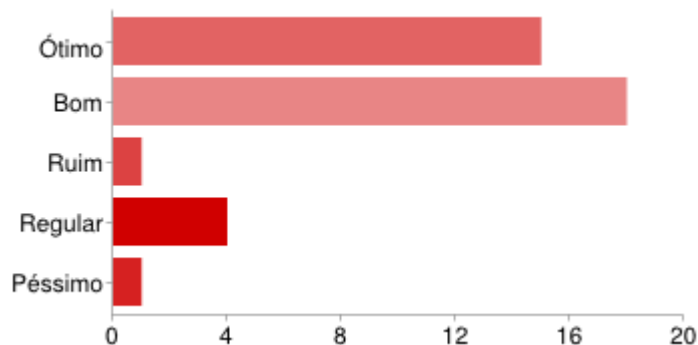


|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 20 | 51% |
| Bom     | 15 | 38% |
| Ruim    | 1  | 3%  |
| Regular | 2  | 5%  |
| Péssimo | 1  | 3%  |

No gráfico acima foi perguntado aos discentes sobre o incentivo que o curso tem para leitura e produção científica 89% dos entrevistados consideraram que o curso oferece condições para o desenvolvimento da leitura e conseqüentemente para produção científica.

Ressalta-se que somando as marcações para as assertivas ruim e péssimo teve-se um índice de 06% de discentes que acham que os incentivos que a instituição oferece para leitura e produção de textos não é boa.

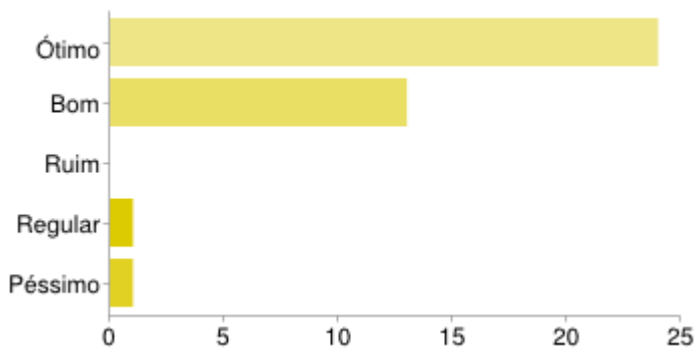
15- Em relação às medidas adotadas pelo curso aos alunos com dificuldades de aprendizagens.



|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 15 | 38% |
| Bom     | 18 | 46% |
| Ruim    | 1  | 3%  |
| Regular | 4  | 10% |
| Péssimo | 1  | 3%  |

Já o gráfico acima refere-se às respostas da pergunta sobre as medidas adotadas pela instituição para ajudar os alunos com dificuldades de aprendizagens. Na opinião de 85% dos alunos essas medidas são aprovadas e consideradas boas. Enquanto que 10% consideraram que existe, mais acham que de forma regular. Observa-se que nesse gráfico apresentou-se na faixa de 6% de alunos que consideram essas medidas ruins ou péssima.

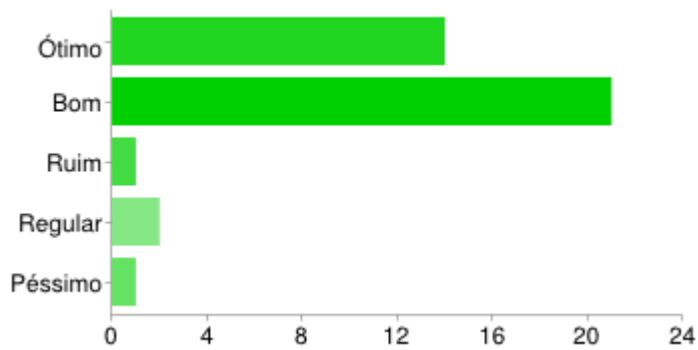
16- Em relação à qualificação dos docentes para lecionar as disciplinas.



|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 24 | 62% |
| Bom     | 13 | 33% |
| Ruim    | 0  | 0%  |
| Regular | 1  | 3%  |
| Péssimo | 1  | 3%  |

No gráfico acima os discentes foram perguntados sobre a qualificação dos docentes para ministrar as disciplinas do curso. Somando as respostas dadas na primeira e segunda opção tem-se uma média de 95% dos entrevistados que consideram a formação dos professores é boa, e mesmo os que não consideram como boa reconhece que essa formação é regular ficou na média de 3% e outros 3% consideraram como péssimo.

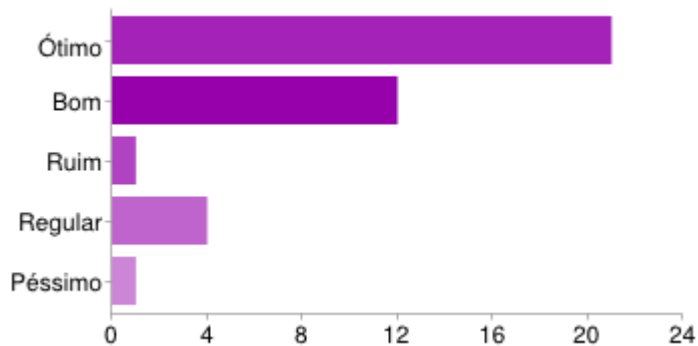
17- Em relação às medidas que a instituição vem tomando para melhorar o curso



|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 14 | 36% |
| Bom     | 21 | 54% |
| Ruim    | 1  | 3%  |
| Regular | 2  | 5%  |
| Péssimo | 1  | 2%  |

Ao serem perguntados sobre como viam as medidas adotadas pela instituição para melhorar o curso 90% afirmaram que essas medidas são ótimas ou boas. Ou seja, para noventa por cento dos discentes do curso, a instituição tem tomando medidas certas para melhorar o curso. Ao passo que apenas 5% consideram como regular essas medidas e outros 5% apontaram como sendo péssimas e ruim.

#### 18-Em relação à duração do curso de Teologia da FAIFA



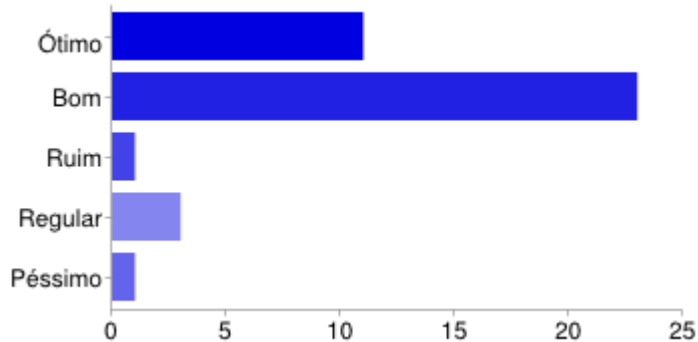
|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 21 | 54% |
| Bom     | 12 | 31% |
| Ruim    | 1  | 3%  |
| Regular | 4  | 10% |
| Péssimo | 1  | 3%  |

Ao serem questionados sobre o tempo de duração do curso o índice dos que aprovam o tempo do curso mostra-se satisfatório. Somando-se a respostas “ótimo” e “bom” 85% desses consideram o tempo de duração bom. Para 10% dos discentes o



tempo de duração é considerado regular. Já os que consideram como péssimo e ruim ficou na faixa de 6% do total de entrevistados.

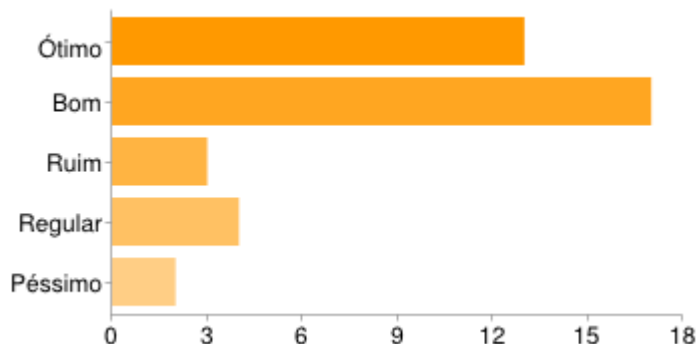
#### 19-Em relação ao PPP (Projeto Político Pedagógico)



|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 11 | 28% |
| Bom     | 23 | 59% |
| Ruim    | 1  | 3%  |
| Regular | 3  | 8%  |
| Péssimo | 1  | 3%  |

O gráfico acima analisa a visão dos discentes sobre o PPP (Projeto Político Pedagógico) do curso de teologia 87% dos discentes consideram o PPP satisfatório, esse índice demonstra que há uma aprovação por parte dos discentes em relação ao mesmo. O índice dos que consideram o PPP regular ficou na faixa dos 08% e dos que consideram o mesmo “ruim” e “péssimo” ficou em pouco mais de 06%.

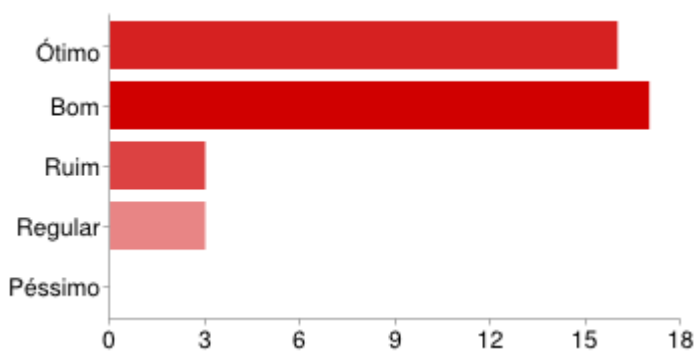
#### 20- Em relação às adequações feitas na matriz curricular do curso



|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 13 | 33% |
| Bom     | 17 | 44% |
| Ruim    | 3  | 8%  |
| Regular | 4  | 10% |
| Péssimo | 2  | 5%  |

Já o gráfico que analisa a opinião dos discentes sobre as adequações e mudanças feitas na matriz curricular aponta que 77% dos discentes percebem essas mudanças como positivas. Já 10% dos alunos consideraram essas mudanças como sendo regular. Outros 8% apontaram como sendo ruim e 5% como sendo péssima. Nesse sentido, observa-se que neste quesito houve um número considerável de alunos de 13 que avaliaram essas mudanças como sendo negativas.

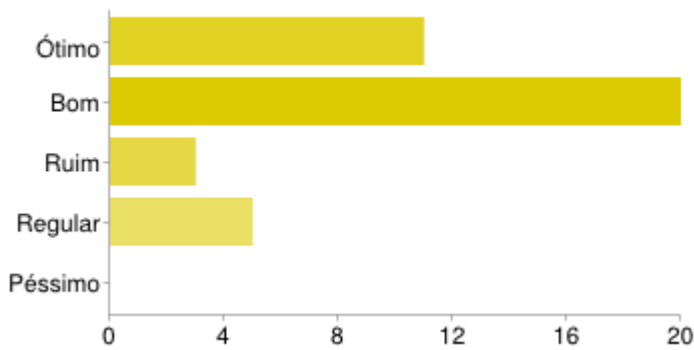
#### 21- Em relação a sua dedicação ao curso de Teologia



|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 16 | 41% |
| Bom     | 17 | 44% |
| Ruim    | 3  | 8%  |
| Regular | 3  | 8%  |
| Péssimo | 0  | 0%  |

No gráfico em que os discentes se auto-avaliaram apontando sua opinião sobre o tempo de dedicação ao curso, 85% afirmaram que dedicam um tempo “ótimo” ou “bom” para o curso. Já para a assertiva ruim 8% dos discentes consideram que o tempo dedicado ao curso não é bom.

#### 22- Tempo que dedica ao estudo das disciplinas que cursa

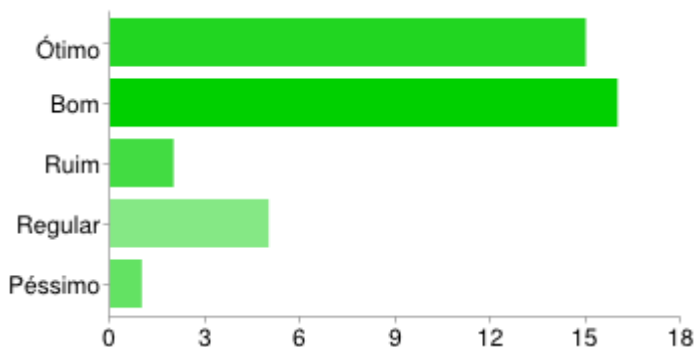


|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 11 | 28% |
| Bom     | 20 | 51% |
| Ruim    | 3  | 8%  |
| Regular | 5  | 13% |
| Péssimo | 0  | 0%  |

No gráfico vinte e dois ao serem perguntados sobre o tempo que dedica aos estudos nas disciplinas que cursam uma quantidade significativa parece dedicar-se com parte de seu tempo aos estudos. Somando a marcação das duas primeiras respostas tem-se 79% dos entrevistados que afirmaram estar satisfeito com o tempo que dedicam aos seus estudos.

Ressalta-se que o número dos que consideram o tempo de dedicação aos estudos regular ficou acima da média obtendo uma quantidade de 13% do total das respostas. Outro fator que merece destaque é que 8% dos entrevistados veem de forma negativa o tempo que gastam nos estudos da disciplina isso fica evidente se observarmos que no gráfico acima uma média de 8% dos entrevistados deram respostas negativas a essa pergunta.

23- Sobre os mecanismos de orientação acadêmica da coordenação de curso aos discentes



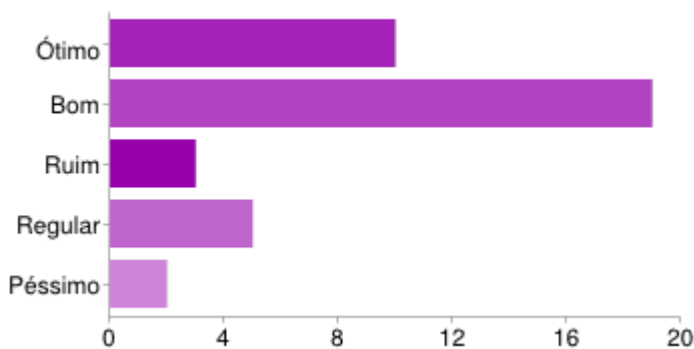
|       |    |     |
|-------|----|-----|
| Ótimo | 15 | 38% |
|-------|----|-----|

|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Bom     | 16 | 41% |
| Ruim    | 2  | 5%  |
| Regular | 5  | 13% |
| Péssimo | 1  | 3%  |

No gráfico onde os discentes foram perguntados sobre os mecanismos utilizados pela coordenação para orientação acadêmica aos discentes. Percebe-se que uma quantidade significativa considera esses mecanismos satisfatórios. Isso fica claro, ao observarmos que para 79% dos entrevistados os mecanismos que a coordenação utiliza é “ótimo” e “bom”.

Observa-se que 8% dos entrevistados consideram negativa esses mecanismos, ou seja, mesmo que o índice não ultrapasse os 10% dos entrevistados, mas que merece atenção por parte da coordenação.

#### 24- Mudanças ocorridas no curso a partir de sugestões dos discentes



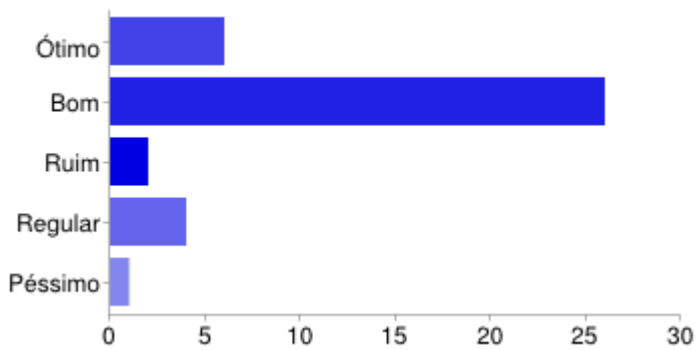
|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 10 | 26% |
| Bom     | 19 | 49% |
| Ruim    | 3  | 8%  |
| Regular | 5  | 13% |
| Péssimo | 2  | 5%  |

No gráfico em que os discentes são perguntados sobre as mudanças que ocorreram no curso a partir das sugestões dos discentes 75% apontaram que suas sugestões foram acatadas nas mudanças que ocorreram no curso.

Já 10% deram resposta regular para a pergunta, enquanto que, 8% responderam que é ruim e outros 5% que é péssima. Sendo assim, somando se os índices das assertivas ruim e péssimo 13% consideram que essas mudanças não ocorreram a partir de suas sugestões.

#### 25- Mudanças efetivamente realizadas no ensino a partir das decisões tomadas

nas reuniões

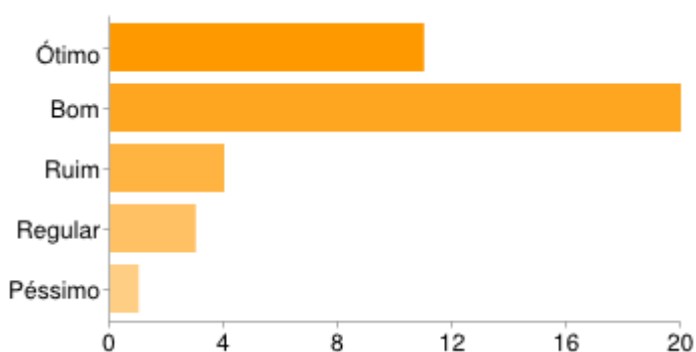


|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 6  | 15% |
| Bom     | 26 | 67% |
| Ruim    | 2  | 5%  |
| Regular | 4  | 10% |
| Péssimo | 1  | 3%  |

O gráfico acima mostra como os alunos percebem as mudanças que ocorrem no curso a partir das decisões que acontecem nas reuniões. Um número considerável de discentes consideram que as mudanças que acontecem no curso passam pelas reuniões do colegiado nesse sentido 82% dos entrevistados concluíram e deram respostas positivas para a pergunta.

Destaca-se que houve apenas 8% de respostas negativas para essa pergunta, ao passo que a resposta regular recebeu apenas 10%.

#### 26- Canais de comunicação com a direção do curso

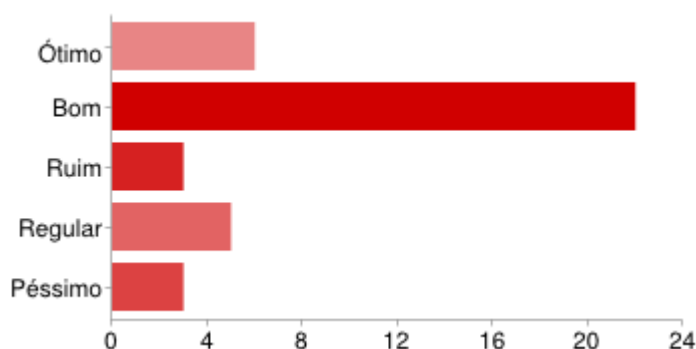


|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 11 | 28% |
| Bom     | 20 | 51% |
| Ruim    | 4  | 10% |
| Regular | 3  | 8%  |
| Péssimo | 1  | 3%  |

No que tange aos canais de comunicação com a direção do curso o índice de discentes que se mostram satisfeitos com esses canais é de aproximadamente 79% dos entrevistados. Ao passo que aqueles que consideram como sendo regulares esses canais são de 8% do total de entrevistados.

O gráfico apresenta ainda que para 13% dos entrevistados esses canais são vistos de forma negativa, pois 10% dos entrevistados optaram pela marcação da assertiva ruim e outros 3% pela assertiva péssimo.

#### 27- Tempo de atendimento as críticas, sugestões e dúvidas na ouvidoria

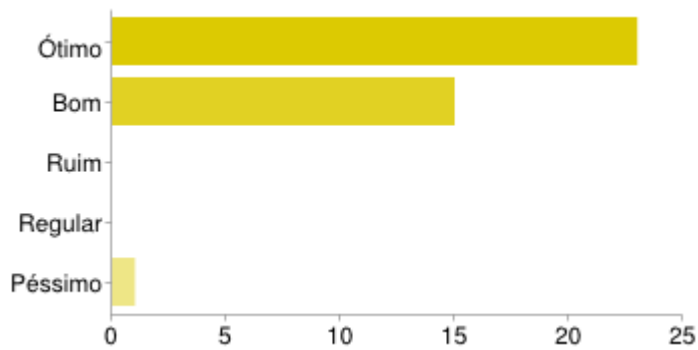


|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 6  | 15% |
| Bom     | 22 | 56% |
| Ruim    | 3  | 8%  |
| Regular | 5  | 13% |
| Péssimo | 3  | 8%  |

O gráfico em questão aponta a opinião dos discentes sobre o tempo de atendimento as críticas e sugestões feitos junto à ouvidoria do curso. Observa-se que somando as respostas ótimo e bom o tempo de resposta da ouvidoria é considerado satisfatório para 71% dos entrevistados, ao passo que 13% consideram esse tempo regular.

Já 8% avaliaram como sendo ruim e outros 8% como sendo péssima. Somando se os dois índices tem-se 16% dos entrevistados que consideram negativo o tempo de resposta da ouvidora para sua solicitações.

#### 28-Sobre o curso que realiza você o considera

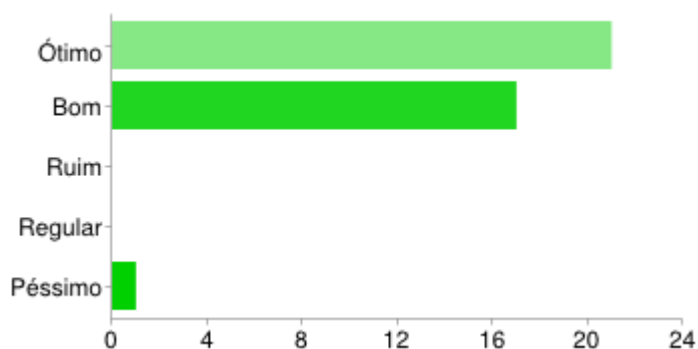


|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 23 | 59% |
| Bom     | 15 | 38% |
| Ruim    | 0  | 0%  |
| Regular | 0  | 0%  |
| Péssimo | 1  | 3%  |

O gráfico acima aponta a opinião dos alunos o curso que realizam. Percebeu-se que o mesmo mostra um alto grau de satisfação dos discentes em relação ao curso que fazem. Analisando o gráfico percebe-se que 97% consideraram o curso como sendo ótimo, sendo um dos gráficos com maior índice de respostas para assertivas “ótimo”.

Somando as respostas dadas para as opções “ótimo” e “bom” chega-se ao número de 97% de entrevistados que consideram o curso que fazem como sendo satisfatória e apenas 3% o consideram péssimo.

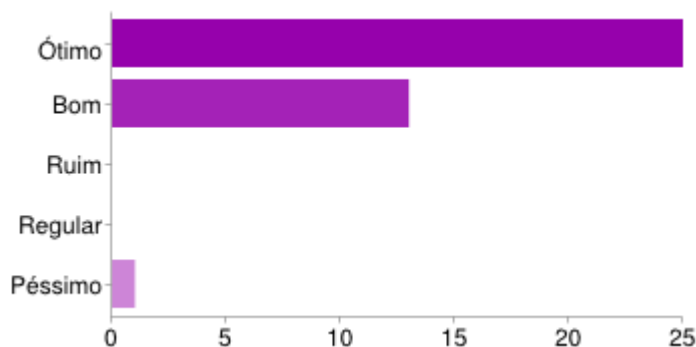
#### 29- Pontualidade e assiduidade dos docentes nas aulas



|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 21 | 54% |
| Bom     | 17 | 44% |
| Ruim    | 0  | 0%  |
| Regular | 0  | 0%  |
| Péssimo | 1  | 3%  |

O gráfico analisa a opinião dos discentes em relação à pontualidade dos docentes percebeu-se que para 88% dos entrevistados os docentes são pontuais em relação as suas aulas. Já para apenas 3% o nível de pontualidade é péssimo.

### 30- Conhecimento demonstrado pelos docentes nas matérias que lecionam



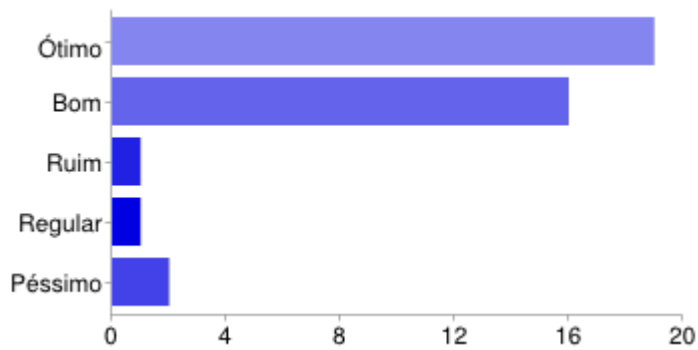
|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 25 | 64% |
| Bom     | 13 | 33% |
| Ruim    | 0  | 0%  |
| Regular | 0  | 0%  |
| Péssimo | 1  | 3%  |

Em relação ao conhecimento demonstrado pelos docentes que ministram aulas no curso. A análise dos discentes apontou que 97% dos discentes consideram como sendo “ótimo” o grau de formação dos docentes. Número considerável uma vez que, poucos gráficos obtiveram respostas com marcação para assertiva “ótimo” acima de 50% como demonstrado acima.

Somando-se as marcações da primeira e segunda assertiva tem-se uma média de 97% de discentes que consideram como sendo satisfatório o nível de conhecimento demonstrado pelos docentes do curso. E apenas 3% marcaram a opção péssimo.

### 31-Dinâmica das aulas para manter a atenção dos alunos



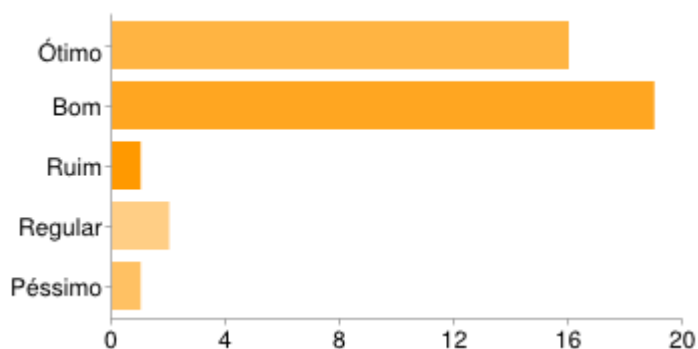


|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 19 | 49% |
| Bom     | 16 | 41% |
| Ruim    | 1  | 3%  |
| Regular | 1  | 3%  |
| Péssimo | 2  | 5%  |

No gráfico acima os discentes foram questionados sobre a dinâmica utilizada pelos docentes para manter atenção dos mesmos durante as aulas. Na opinião de 90% dos entrevistados os docentes conseguem manter a atenção dos discentes com a dinâmica que imprimem em suas aulas.

Já 03% dos discentes entrevistados optaram por dar a resposta “regular” para essa pergunta. Observa-se que na visão de 08% do total de entrevistados durante as aulas os professores não conseguem apresentar uma boa dinâmica para manter a atenção dos discentes durante as aulas.

### 32- Organização na exposição de conteúdos pelos docentes



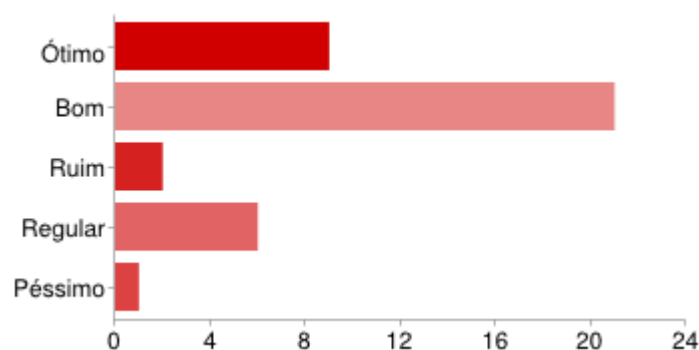
|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 16 | 41% |
| Bom     | 19 | 49% |
| Ruim    | 1  | 3%  |
| Regular | 2  | 5%  |
| Péssimo | 1  | 3%  |

No gráfico acima os discentes foram questionados sobre a organização na exposição dos conteúdos durante as aulas. Na opinião de 90% dos entrevistados os docentes conseguem manter a organização na exposição durante a ministração de suas aulas. Para 5% a forma de exposição é regular. Observa-se que na visão de 6% do total de entrevistados durante as aulas os professores não conseguem manter a organização para exposição dos conteúdos.

## QUANTO A EXTENSÃO

A partir de sua experiência pessoal na FAIFA, avalie os itens abaixo.

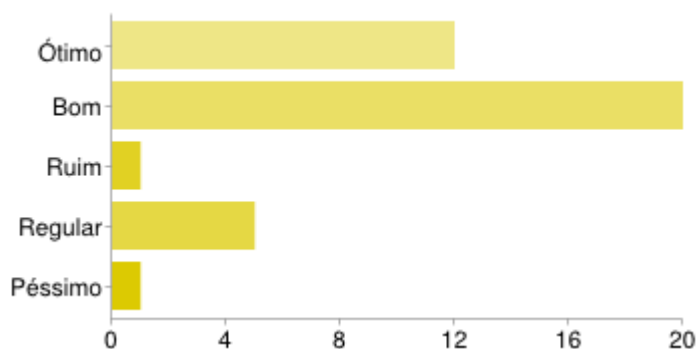
### 33- Condições existentes para o desenvolvimento da extensão na FAIFA



|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 9  | 23% |
| Bom     | 21 | 54% |
| Ruim    | 2  | 5%  |
| Regular | 6  | 15% |
| Péssimo | 1  | 3%  |

O gráfico acima onde os discentes foram questionados sobre as condições existentes na FAIFA para o desenvolvimento da extensão o índice de respostas apresentadas no gráfico mostraram-se satisfatórias à medida que 77% dos entrevistados deram respostas positivas a perguntas. Sendo que os outros 15% dos entrevistados consideraram que as condições para existência da extensão na FAIFA é regular. E nesse caso apenas 6% optaram pela marcação das assertivas negativas em relação a pergunta do gráfico.

### 34-Cooperação entre os docentes e alunos para o desenvolvimento das atividades de extensão

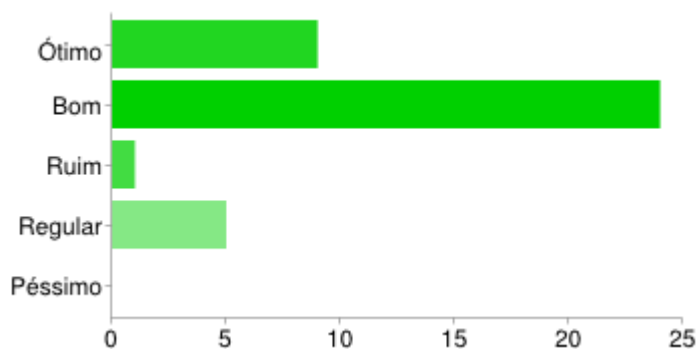


|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 12 | 31% |
| Bom     | 20 | 51% |
| Ruim    | 1  | 3%  |
| Regular | 5  | 13% |
| Péssimo | 1  | 3%  |

O gráfico acima onde os discentes foram questionados sobre a cooperação entre os docentes e os discentes para o desenvolvimento das atividades de extensão o índice de respostas apresentadas no gráfico mostraram-se satisfatórias à medida que 82% dos entrevistados deram respostas positivas a perguntas.

Sendo outros 13%, dos entrevistados consideraram que as condições para existência da extensão na FAIFA é regular. Já 06% optaram por marcarem as opções que indicam como sendo “ruim” esse tipo de cooperação.

### 35-Participação de alunos de graduação no desenvolvimento das atividades de extensão

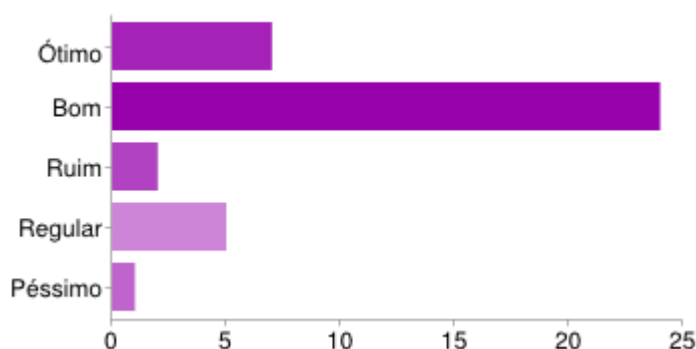


|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 9  | 23% |
| Bom     | 24 | 62% |
| Ruim    | 1  | 3%  |
| Regular | 5  | 13% |
| Péssimo | 0  | 0%  |

Já no gráfico anterior onde os discentes foram questionados sobre a participação dos mesmos no desenvolvimento das atividades extensão o índice de respostas apresentadas no gráfico mostraram-se satisfatórias à medida que 85% dos entrevistados deram respostas positivas a perguntas. Sendo que outros 13% dos entrevistados consideraram que as condições para participação dos discentes na extensão da FAIFA é regular.

Chama atenção o fato de que 3% dos entrevistados consideraram que a participação dos alunos no desenvolvimento da extensão da instituição é “ruim” conforme gráfico.

### 36-Participação em projetos coletivos e/ou grupos com atividades de extensão

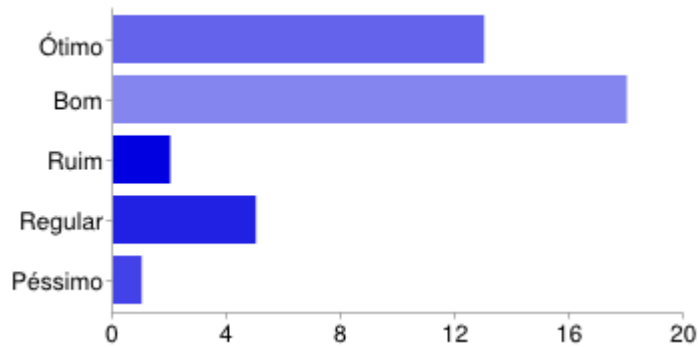


|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 7  | 18% |
| Bom     | 24 | 62% |
| Ruim    | 2  | 5%  |
| Regular | 5  | 13% |
| Péssimo | 1  | 3%  |

No gráfico trinta e oito os discentes foram questionados sobre a participação deles em projetos coletivos ou grupos nas atividades de extensão 80% dos entrevistados responderam de forma satisfatória as perguntas em questão.

Ao passo que, para 13% a participação dos discentes se da de forma regular. Observa-se que 08% dos entrevistados consideraram que a participação dos alunos nos projetos coletivos e em grupos da instituição é “ruim” conforme revela o gráfico.

### 37-Participação em eventos de extensão em geral

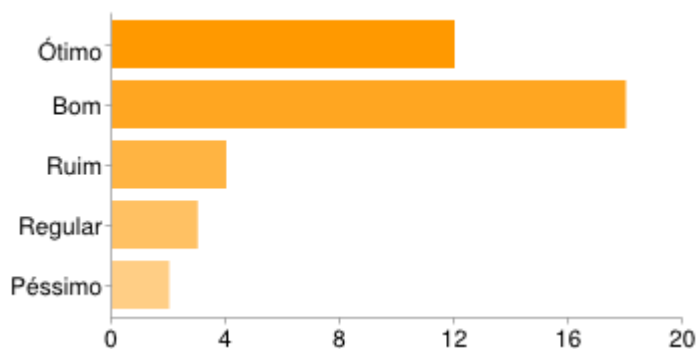


|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 13 | 33% |
| Bom     | 18 | 46% |
| Ruim    | 2  | 5%  |
| Regular | 5  | 13% |
| Péssimo | 1  | 3%  |

Ao serem questionados sobre a participação em eventos de extensão em geral da FAIFA o índice de respostas dos discentes também apresenta-se satisfatório. Considerando às respostas “ótimo” e “bom” obtém-se um total de 79% de alunos que consideram sua participação nos eventos de forma satisfatória.

Ao passo que para 13% essa participação ocorre de forma regular, ou seja, não se apresentam constante. Sendo que para outros 08% essa participação é considerada ruim ou péssimo.

### 38-Divulgação das atividades de extensão realizadas na FAIFA

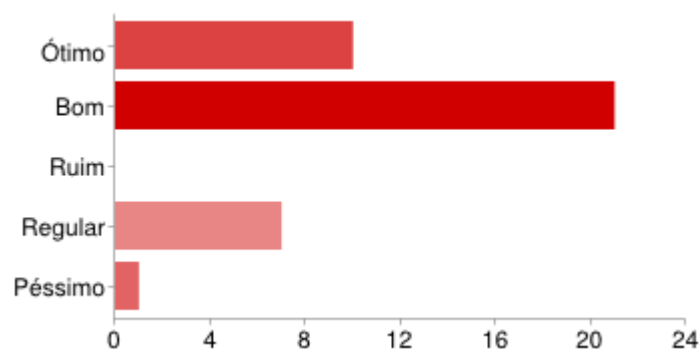


|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 12 | 31% |
| Bom     | 18 | 46% |
| Ruim    | 4  | 10% |
| Regular | 3  | 8%  |
| Péssimo | 2  | 5%  |

O gráfico em questão analisa como os discentes percebem a divulgação das atividades de extensão da FAIFA. Na visão de 77% dos discentes entrevistados a divulgação das atividades de extensão da instituição é considerada satisfatória. Entretanto, o índice dos que consideram essa divulgação regular ficou na faixa de 8% índice considerável em relação às duas primeiras opções.

Por outro lado, o índice dos que consideram a divulgação como sendo deficitária apresenta o índice de 15%. Ou seja, para 15% dos discentes a divulgação das atividades de extensão do curso não é satisfatória.

### 39-Valorização da extensão no ambiente universitário da FAIFA



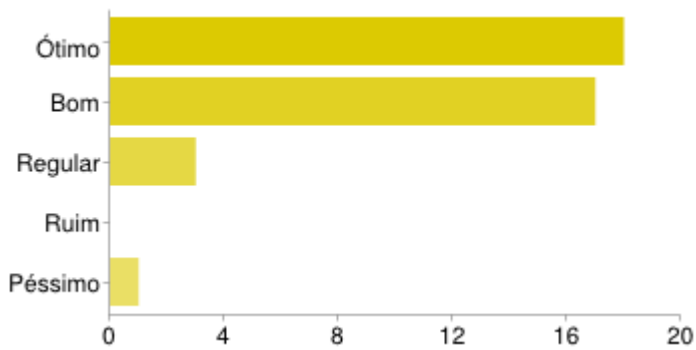
|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 10 | 26% |
| Bom     | 21 | 54% |
| Ruim    | 0  | 0%  |
| Regular | 7  | 18% |
| Péssimo | 1  | 3%  |

Em relação à valorização da extensão no ambiente universitário da FAIFA as respostas obtidas apontaram para as seguintes considerações. Na opinião de 80% dos entrevistados existe uma valorização da extensão no ambiente universitário da FAIFA. O que demonstra uma compreensão por parte dos discentes da importância da extensão para o conhecimento.

Já para outros, 18% dos entrevistados essa valorização acontece de forma regular nesse espaço. Destaca-se que na visão de 08% dos discentes essa valorização não ocorre, ou ocorre de forma deficitária à medida que optaram por marcar a opção ,péssimo.

### 40-Importância das atividades de extensão desenvolvidas na FAIFA para a

sociedade.

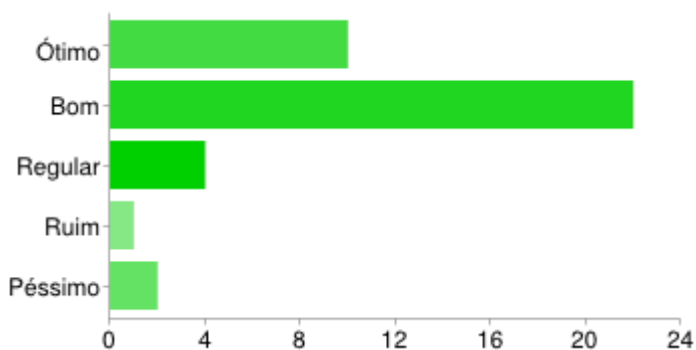


|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 18 | 46% |
| Bom     | 17 | 44% |
| Regular | 3  | 8%  |
| Ruim    | 0  | 0%  |
| Péssimo | 1  | 3%  |

Ao serem perguntados sobre a importância das atividades de extensão da FAIFA para a sociedade as respostas obtidas apontaram que praticamente todos os discentes entrevistados consideram as atividades de extensão como muito importante para a comunidade de uma forma geral.

Uma leitura do gráfico em questão permite concluir que para 90% dos entrevistados as atividades de extensão apresentam uma relevância para a sociedade. Isso fica evidente, pois o gráfico não obteve nenhuma resposta negativa e mesmo nos casos onde as respostas foram para a assertiva regular o índice ficou na faixa de 08% do total de entrevistados e apenas 3% apontou como sendo péssima.

#### 41) Eventos de extensão promovidos pela FAIFA

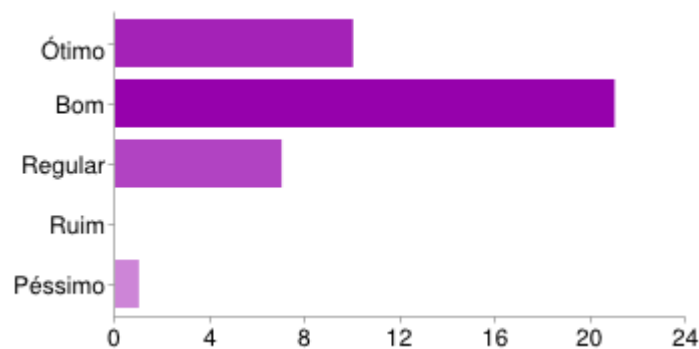


|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 10 | 26% |
| Bom     | 22 | 56% |
| Regular | 4  | 10% |
| Ruim    | 1  | 3%  |

Péssimo 2 5%

Já em relação aos eventos de extensão promovidos pela FAIFA o gráfico apontou para as seguintes considerações a partir das respostas dos entrevistados. Para 82% dos entrevistados a quantidade de eventos promovidos pela FAIFA acontece de forma satisfatória. Ou seja, os eventos promovidos pela extensão são aprovados para esses 82%. Outros 10% dos entrevistados apontaram que percebem e avaliam a promoção desses eventos como sendo “regular” e apenas 8% consideraram de forma negativa optando pela marcação da assertiva péssimo e ruim.

#### 42) Políticas e mecanismos de incentivo à extensão na FAIFA



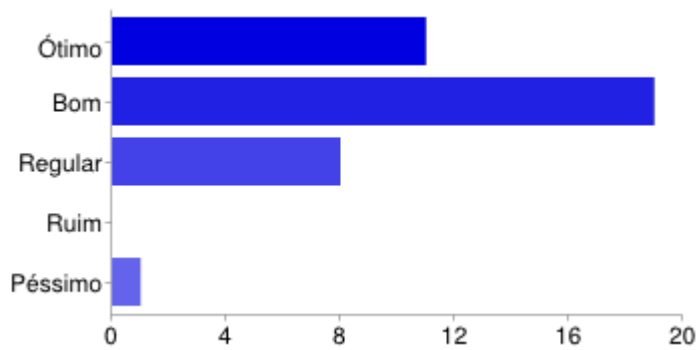
|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 10 | 26% |
| Bom     | 21 | 54% |
| Regular | 7  | 18% |
| Ruim    | 0  | 0%  |
| Péssimo | 1  | 3%  |

Em relação às políticas de incentivo a extensão na FAIFA as respostas obtidas apontaram para as seguintes considerações. Na opinião de 80% dos entrevistados existe uma política de incentivo e valorização da extensão FAIFA.

Por outro lado, 18% dos entrevistados apontaram que as políticas de incentivo e valorização da extensão acontecem de forma regular na instituição. Destaca-se que para um número mínimo de 3%, dos discentes essa valorização não ocorre, ou ocorre de forma deficitária à medida que optaram por marcar a opção “ruim” e péssimo”.

#### 43- Políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos de graduação nas atividades de extensão





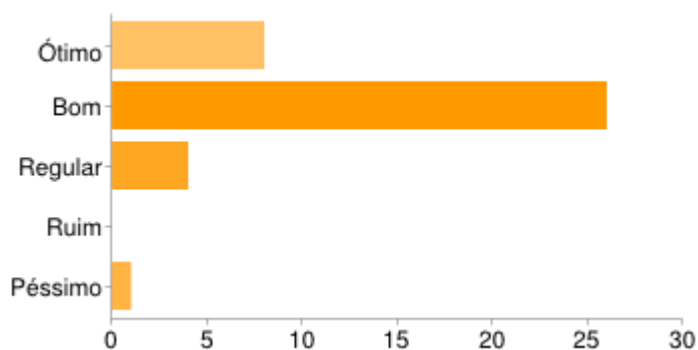
|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 11 | 28% |
| Bom     | 19 | 49% |
| Regular | 8  | 21% |
| Ruim    | 0  | 0%  |
| Péssimo | 1  | 3%  |

Em relação às políticas e mecanismos de incentivo a participação dos alunos nas atividades de extensão da FAIFA as respostas obtidas apontaram para as seguintes considerações.

Na opinião de 77% dos entrevistados existe uma política e mecanismos de incentivo aos alunos para participação nas atividades de extensão da FAIFA. Por outro lado, 21% dos entrevistados apontaram que as políticas de incentivo e valorização da extensão acontecem de forma regular na instituição.

Destaca-se que um índice de 3% dos discentes entendem que não existem mecanismos de incentivo a participação dos discentes nas atividades de extensão à medida que optaram por marcar a opção péssimo.

#### 44-Relação da extensão com as pesquisas desenvolvidas na FAIFA



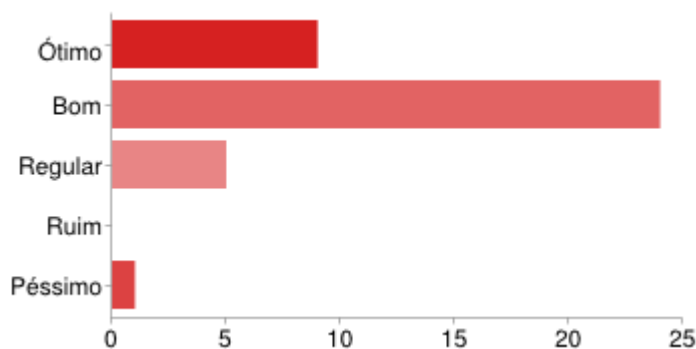
|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 8  | 21% |
| Bom     | 26 | 67% |
| Regular | 4  | 10% |
| Ruim    | 0  | 0%  |

Péssimo 1 3%

Um número considerável de alunos ao serem questionados sobre a relação existente entre as atividades de extensão e as pesquisas da FAIFA, responderam da seguinte forma.

Para 88% dos entrevistados levando-se em consideração a marcação das duas primeiras opções as atividades de extensão da faculdade apresenta relação com as pesquisas desenvolvidas pela instituição. Ao passo que para 10% dos discentes existe uma relação mais ela ocorre de forma regular. Ainda a partir da leitura do gráfico observa-se que para 3% dos entrevistados essa relação é péssima.

#### 45) Relação da extensão com as atividades de ensino na FAIFA

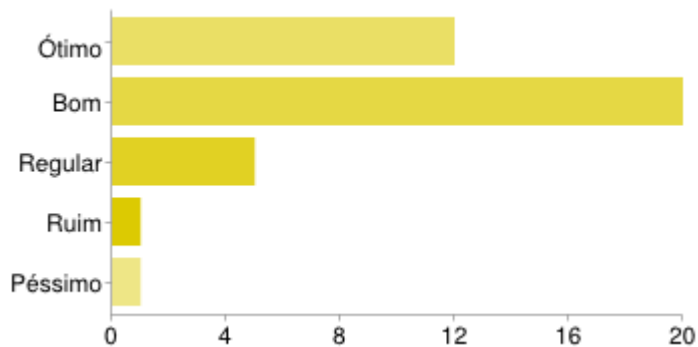


|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 9  | 23% |
| Bom     | 24 | 62% |
| Regular | 5  | 13% |
| Ruim    | 0  | 0%  |
| Péssimo | 1  | 3%  |

Em relação às políticas de incentivo a extensão na FAIFA as respostas obtidas apontaram para as seguintes considerações. Na opinião de 85% dos entrevistados existe uma política de incentivo e valorização da extensão FAIFA.

Por outro lado, 13% dos entrevistados apontaram que as políticas de incentivo e valorização da extensão acontecem de forma regular na instituição. Destaca-se que para um número mínimo de 3% dos discentes essa valorização não ocorre, ou ocorre, de forma deficitária à medida que optaram por marcar a péssimo.

#### 46-Conhecimento dos objetivos institucionais da extensão na faculdade



| Avaliação | Quantidade | Porcentagem |
|-----------|------------|-------------|
| Ótimo     | 13         | 31%         |
| Bom       | 20         | 51%         |
| Regular   | 5          | 13%         |
| Ruim      | 1          | 3%          |
| Péssimo   | 1          | 3%          |

Ao serem perguntados sobre o conhecimento dos objetivos institucionais da extensão da FAIFA, a maioria dos entrevistados responderam que conhecem esse objetivos.

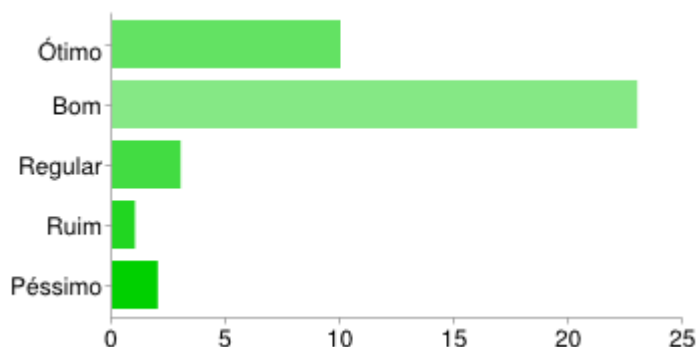
O gráfico aponta que 82% dos entrevistados afirmaram conhecer os objetivos institucionais da FAIFA em relação a extensão. Da mesma forma outros 13% afirmaram que conhecem esses objetivos mais de forma regular.

Destaca-se que um quantitativo de 6% do total de entrevistados considerou como ruins esses objetivos.

## QUANTO A COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO.

A partir de sua experiência pessoal na FAIFA, avalie os itens abaixo:

47) Conhecimento do Estatuto, Regimento e Resoluções dos Conselhos Superiores da FAIFA

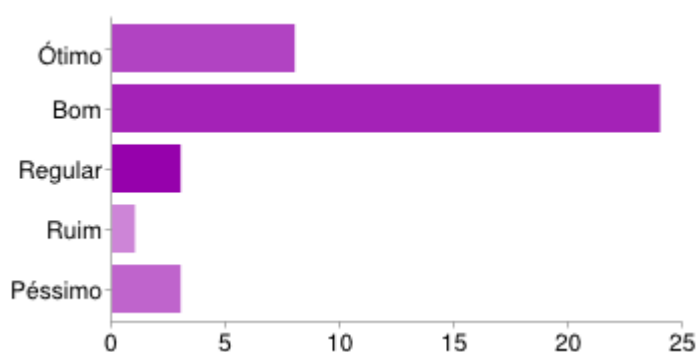


|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 10 | 26% |
| Bom     | 23 | 59% |
| Regular | 3  | 8%  |
| Ruim    | 1  | 3%  |
| Péssimo | 2  | 5%  |

Em relação ao conhecimento do Estatuto, Regimento e Resoluções dos Conselhos da FAIFA as respostas obtidas apontaram para as seguintes conclusões. Segundo 85% dos entrevistados seu conhecimento sobre os itens elencados na pergunta mostram-se “ótimo” ou “bom”. Já 08% dos entrevistados optaram por marcar a opção regular.

Observou-se também que o índice dos que optaram pelas respostas ruim e péssimo mostrou-se superior também nesse quesito pois chegou ao número de 08% do total de entrevistados. Sendo assim esses 08% consideram não conhecer os documentos elencados na pergunta do gráfico.

#### 48- Conhecimento das discussões e decisões dos Conselhos Superiores da FAIFA



|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 8  | 21% |
| Bom     | 24 | 62% |
| Regular | 3  | 8%  |
| Ruim    | 1  | 3%  |
| Péssimo | 3  | 8%  |

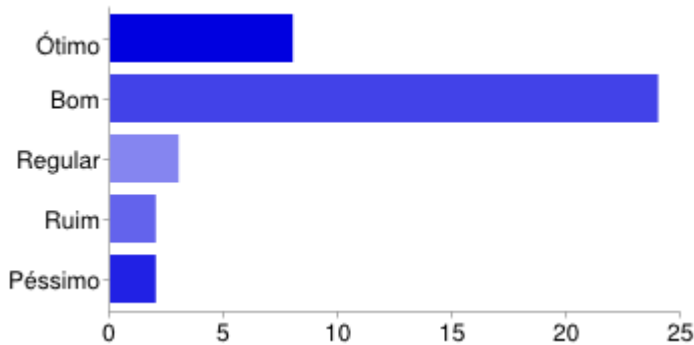
Em relação ao conhecimento das discussões e decisões dos Conselhos Superiores da FAIFA as respostas obtidas apontaram para as seguintes conclusões 83% dos entrevistados apontaram que consideram ter conhecimento das decisões e discussões feitas e tomadas pelos conselhos superiores da FAIFA.

Entretanto, 8% dos entrevistados marcaram a opção “regular”, ou seja, conhecem pelo menos parcialmente as discussões e decisões que acontecem nos conselhos superiores da FAIFA. Observa-se que os índices optaram pela opção “regular” nesse caso

também se apresenta acima da média dos demais gráficos.

Observou-se também que o índice dos que optaram pelas respostas ruins e péssimas mostrou-se superior também nesse quesito, pois chegou ao número de 11% do total de entrevistados. Sendo assim esses 11% consideram não conhecer as decisões e discussões que ocorrem nos conselhos superiores da FAIFA.

49) Conhecimento das discussões e decisões do Conselho do Curso;



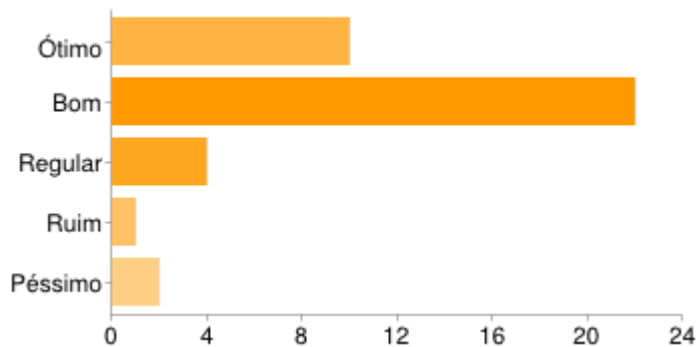
|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 8  | 21% |
| Bom     | 24 | 62% |
| Regular | 3  | 8%  |
| Ruim    | 2  | 5%  |
| Péssimo | 2  | 5%  |

Em relação ao conhecimento das discussões e decisões do conselho do curso de teologia as respostas obtidas apontaram para as seguintes conclusões 83% dos entrevistados apontaram que consideram ter conhecimento das decisões e discussões feitas e tomadas pelos conselho do curso.

Entretanto, 8% dos entrevistados marcaram a opção “regular”, ou seja, conhecem pelo menos parcialmente as discussões e decisões que acontecem nos conselhos superiores da FAIFA. Observa-se que os índices optaram pela opção “regular” nesse caso também se apresenta acima da média dos demais gráficos.

Observou-se também que o índice dos que optaram pelas respostas ruins e péssimas mostrou-se considerável, pois chegou ao índice de 10% do total de entrevistados. Sendo assim esses 10% consideram não conhecer as decisões e discussões que ocorrem nos conselho do curso de teologia.

50) Conhecimento das discussões e decisões referente ao curso.

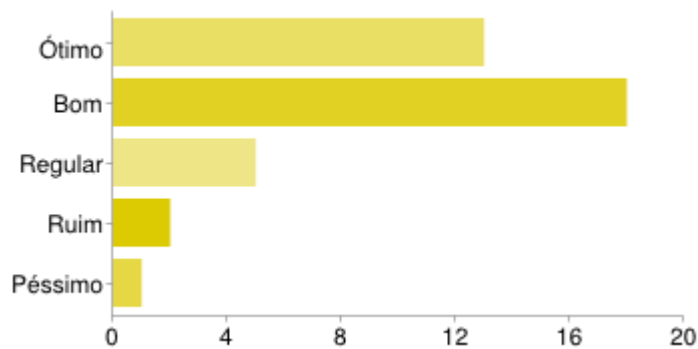


|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 10 | 26% |
| Bom     | 22 | 56% |
| Regular | 4  | 10% |
| Ruim    | 1  | 3%  |
| Péssimo | 2  |     |

Em relação ao conhecimento das discussões e decisões referentes ao curso de teologia 86% dos entrevistados apontaram que consideram ter conhecimento das decisões e discussões relacionadas ao curso. Entretanto, 10% dos entrevistados marcaram a opção “regular”, ou seja, conhecem pelo menos parcialmente as discussões e decisões referentes ao curso que pertencem.

Observou-se também, que o índice dos que optaram pelas respostas “ruim” e péssimo” chegou ao índice de 04% do total de entrevistados.

51-Formas de comunicação/informação visual na instituição (murais, cartazes, etc.).



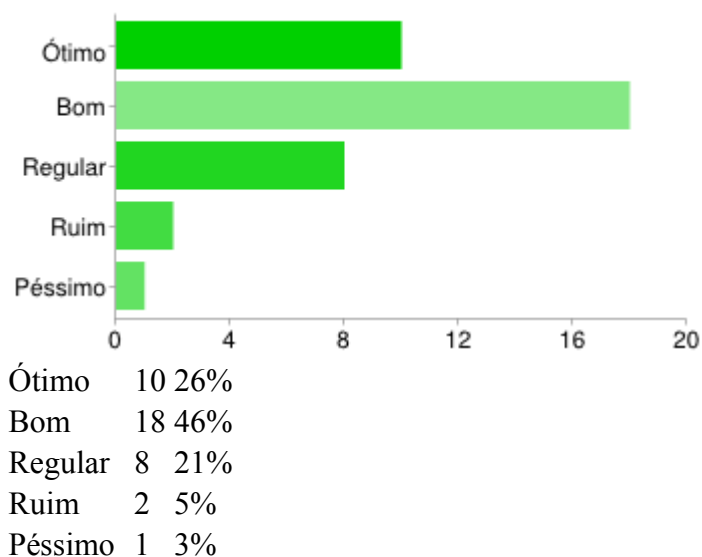
|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 13 | 33% |
| Bom     | 18 | 46% |
| Regular | 5  | 13% |
| Ruim    | 2  | 5%  |
| Péssimo | 1  | 3%  |

Em relação às formas de comunicação e informações na instituição tais como cartazes, murais etc, o gráfico aponta para as seguintes conclusões 79% dos discentes

consideraram como sendo satisfaria a utilização desses mecanismos de divulgação na instituição.

Ao passo que para outros 13% esses mecanismo são utilizados mais de forma regular, ou seja, não apresentam uma constância em sua utilização. Da mesma forma outros 08% dos entrevistados consideraram esse mecanismo como sendo “ruim” ou “péssimo”.

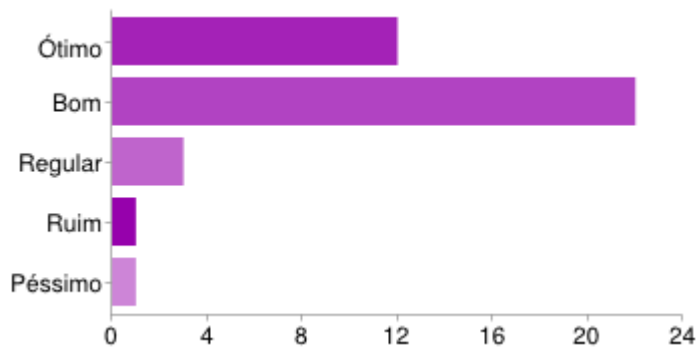
#### 52-Fluxo e circulação de informação no interior da FAIFA



Ao serem questionadas sobre o fluxo de circulação e informação no interior da FAIFA as respostas obtidas apontaram para as seguintes considerações. Na visão de 72% dos discentes entrevistados existe uma boa circulação de informações no interior da instituição.

Ao passo que para outros 21% a circulação de informações no interior da FAIFA apresenta-se como sendo regular, ou seja, não apresentam uma constância. Da mesma forma outros 08% dos entrevistados consideraram esse mecanismo como sendo “ruim” ou “péssimo”.

#### 53-Comunicados e informes sobre eventos internos à FAIFA

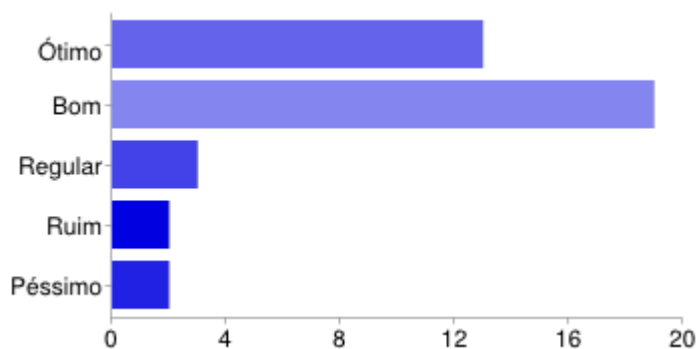


|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 12 | 31% |
| Bom     | 22 | 56% |
| Regular | 3  | 8%  |
| Ruim    | 1  | 3%  |
| Péssimo | 1  | 3%  |

Ao serem questionadas sobre os comunicados e informes sobre os eventos internos da FAIFA respostas obtidas apontaram para as seguintes considerações. Para 87% dos discentes os comunicados e informes sobre eventos que ocorrem dentro da instituição são considerados satisfatórios

Assim para esses 87% existe uma boa comunicação e informação sobre os eventos que ocorrem dentro da FAIFA. Já para outros 8% as informações sobre eventos que ocorrem no interior da instituição apresenta-se como sendo regular, ou seja, não apresentam uma constância. Enquanto que apenas 06% consideram que não existe comunicação sobre os eventos que ocorrem na faculdade.

#### 54) Comunicados e informes sobre eventos externos à FAIFA



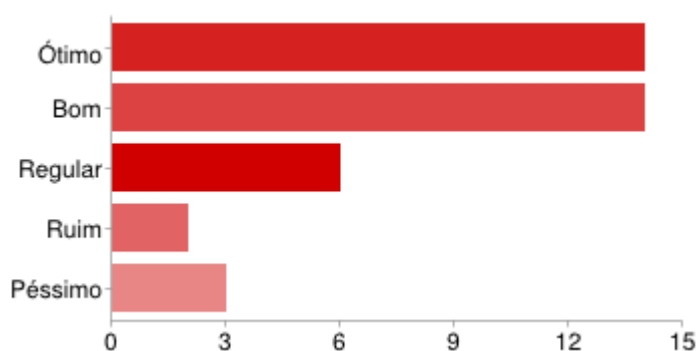
|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 13 | 33% |
| Bom     | 19 | 49% |
| Regular | 3  | 8%  |
| Ruim    | 2  | 5%  |
| Péssimo | 2  | 5%  |



Ao serem questionadas sobre os comunicados e informes sobre os eventos externos a FAIFA as respostas obtidas apontaram para as seguintes considerações. Para 82% dos discentes os comunicados e informes sobre eventos que ocorrem fora da instituição são considerados satisfatórios.

Já para outros 8% as informações sobre eventos que ocorrem fora da instituição apresenta-se como sendo regular, ou seja, não apresentam uma constância. Enquanto que outros 10%, considera que não existe comunicação sobre os eventos que ocorrem fora da FAIFA.

#### 55- Acesso a equipamentos de informática e Internet.

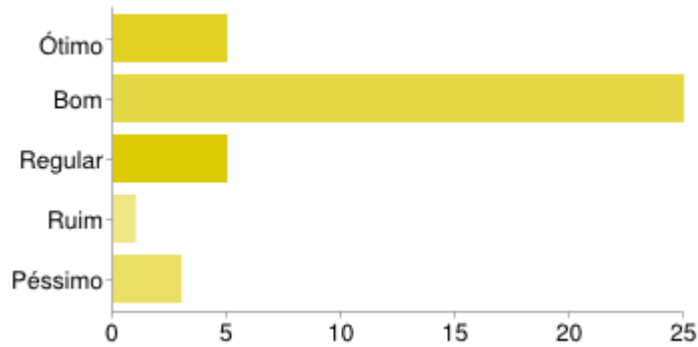


|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 14 | 36% |
| Bom     | 14 | 36% |
| Regular | 6  | 15% |
| Ruim    | 2  | 5%  |
| Péssimo | 3  | 8%  |

No gráfico acima os discentes foram questionados sobre o acesso a equipamentos de informática e internet. Pelo que a partir da resposta foi possível perceber que na visão de 72% dos entrevistados o acesso à internet e aos equipamentos de informática apresenta-se satisfatório.

Em relação à pergunta 15% dos discentes consideram a opção regular, ao passo que 13% optaram por marcar a opção ruim e péssima, avaliando de forma negativa o acesso aos equipamentos de informática e internet. .

#### 56- Canais de expressão e reivindicação de melhorias

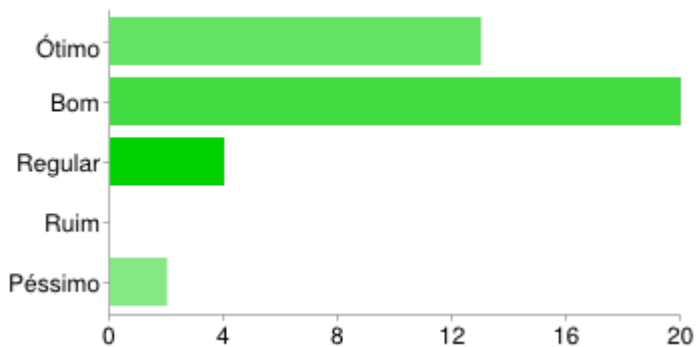


|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 5  | 13% |
| Bom     | 25 | 64% |
| Regular | 5  | 13% |
| Ruim    | 1  | 3%  |
| Péssimo | 3  | 8%  |

No em questão os discentes optaram sobre os canais de expressão e reivindicação de melhoras da instituição 87% dos entrevistados consideraram os canais de expressão e reivindicações de melhoras como sendo satisfatórios. Ou seja, existem esses canais na instituição e eles funcionam.

Enquanto que para outros 13% esses canais existem mais funcionam de forma regular. Já outros 13% optaram por marcar a opção “péssimo” o que significa que são mecanismo que para este grupo não funciona.

#### 57-Qualidade da informação prestada nos diversos setores da Direção Acadêmica

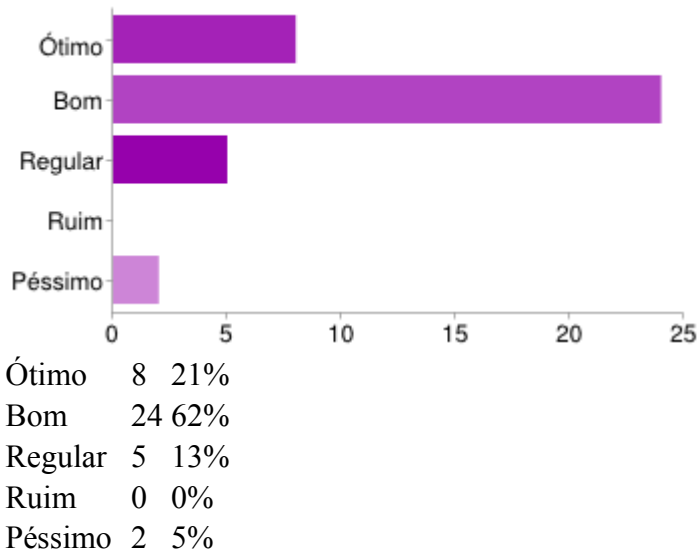


|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 13 | 33% |
| Bom     | 20 | 51% |
| Regular | 4  | 10% |
| Ruim    | 0  | 0%  |
| Péssimo | 2  | 5%  |

Ao serem questionadas sobre o fluxo de informação nos diversos setores da

direção acadêmica as respostas obtidas apontaram para as seguintes considerações. Na visão de 84% dos discentes entrevistados existe uma boa qualidade das informações prestadas nos diversos setores da direção acadêmica. Já para 10% esse fluxo é regular, ao passo que para 5% é péssimo.

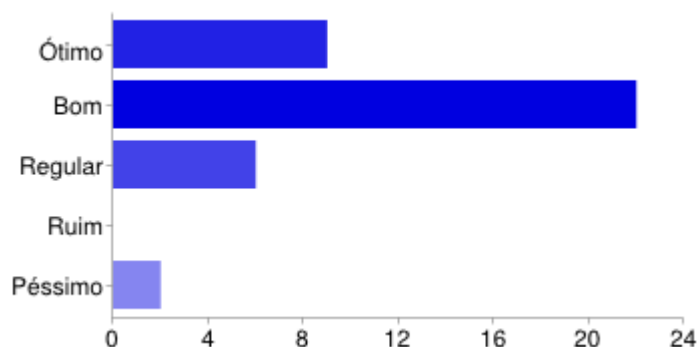
#### 58-Qualidade da informação prestada nos diversos setores da FAIFA



Ao serem questionadas sobre a qualidade das informações prestadas nos diversos setores da FAIFA as respostas obtidas apontaram para as seguintes considerações. Na visão de 83% dos discentes entrevistados as informações recebidas nos diversos setores da FAIFA são satisfatórias. Dessa forma, esses 83% consideraram como sendo boas as informações que recebem em diferentes setores da instituição.

Ao passo que para outros 13% consideram essas informações como sendo regular, ou seja, não apresentam uma constância. Da mesma forma outros 5% dos entrevistados consideraram as informações que nos recebem diferentes setores da FAIFA não são satisfatórias..

#### 59-Qualidade da informação prestada nos setores do Colegiado

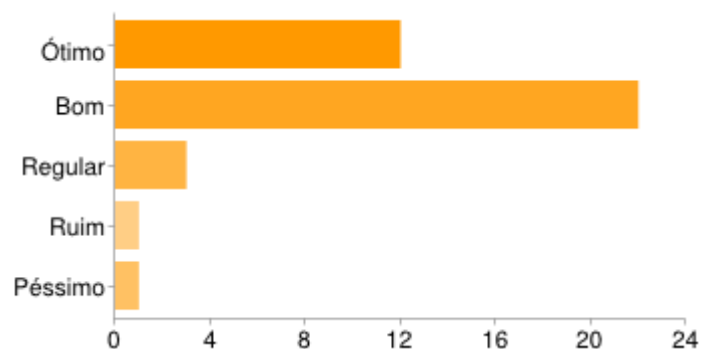


|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 9  | 23% |
| Bom     | 22 | 56% |
| Regular | 6  | 15% |
| Ruim    | 0  | 0%  |
| Péssimo | 2  | 5%  |

Ao serem questionadas sobre a qualidade das informações prestadas nos setores do colegiado da FAIFA as respostas obtidas apontaram para as seguintes considerações. Na visão de 79% dos discentes entrevistados as informações recebidas nos diversos setores da FAIFA são satisfatórias. Dessa forma, esses 79% consideraram como sendo boas as informações que recebem em diferentes setores da instituição.

Ao passo que para outros 15% consideram essas informações como sendo regular, ou seja, para este grupo a qualidade de informações que recebem nos setores relacionados ao colegiado de curso da FAIFA e apenas 5% marcou a opção péssima.

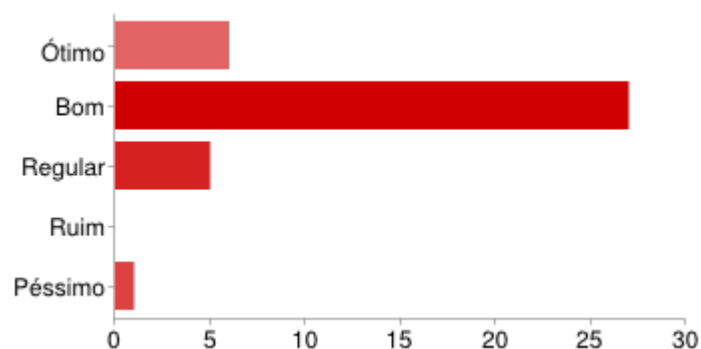
#### 60) Fluxo de solicitação e entrega de documentos



|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 12 | 31% |
| Bom     | 22 | 56% |
| Regular | 3  | 8%  |
| Ruim    | 1  | 3%  |
| Péssimo | 1  | 3%  |

No gráfico em questão os discentes foram perguntados sobre o fluxo de solicitação e entrega de documentos na FAIFA. Analisando as respostas presentes nos gráficos conclui-se que, para 88% dos entrevistados consideram boa a relação entre solicitação e entrega de documentos junto à instituição, outros 8% afirmam que consideram esse fluxo regular e outros 6% optaram por considerar esse fluxo “ruim” ou “péssimo”.

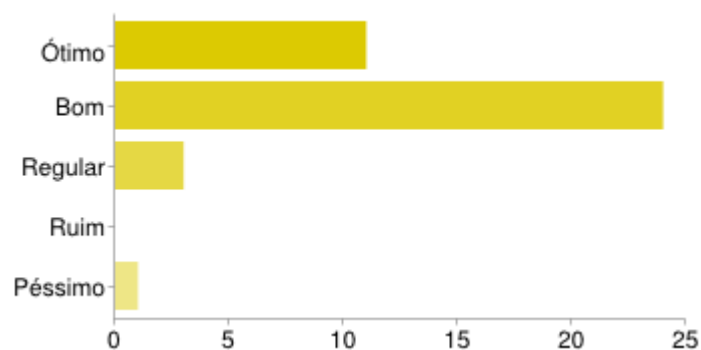
#### 61- Protocolo, fluxo e distribuição de documentos



|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 6  | 15% |
| Bom     | 27 | 69% |
| Regular | 5  | 13% |
| Ruim    | 0  | 0%  |
| Péssimo | 1  | 3%  |

No gráfico em questão os discentes foram perguntados sobre o fluxo de solicitação e entrega de documentos na FAIFA. Analisando as respostas presentes nos gráficos conclui-se que, para 84% dos entrevistados consideram boa a relação entre solicitação e entrega de documentos junto a instituição. Outros 13% afirmam que consideram esse fluxo regular e outros 3% optaram por considerar esse fluxo “ruim” ou “péssimo”.

#### 62-Localização de documentos arquivados



|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 11 | 28% |
| Bom     | 24 | 62% |
| Regular | 3  | 8%  |
| Ruim    | 0  | 0%  |
| Péssimo | 1  | 3%  |

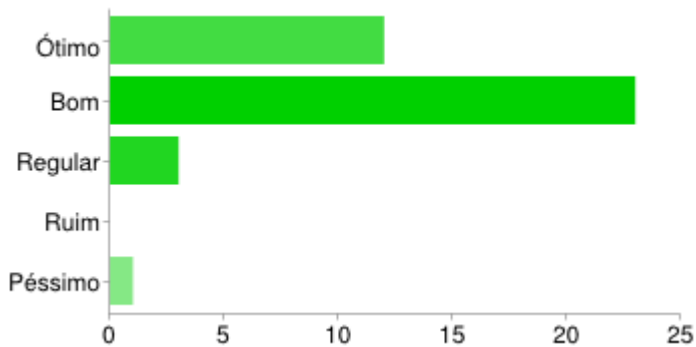
No gráfico acima os discentes foram questionado sobre a localização de documentos na instituição. Parra 90% dos entrevistados a localização de documentos arquivados na instituição é considerada satisfatória. Enquanto que outros 8% afirmam que consideram a localização de documentos arquivados na instituição como sendo regular.

Já para 3% essa localização é considerada como sendo ruim e péssima.

## QUANTO A ORGANIZAÇÃO E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS DA FAIFA

A partir de sua experiência pessoal na FAIFA, avalie os itens abaixo.

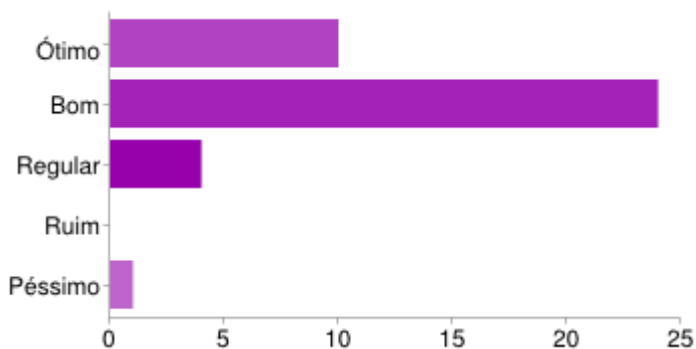
63- Políticas da FAIFA para o Ensino, Pesquisa e Extensão;



|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 12 | 31% |
| Bom     | 23 | 59% |
| Regular | 3  | 8%  |
| Ruim    | 0  | 0%  |
| Péssimo | 1  | 3%  |

Ao serem questionados sobre as políticas da FAIFA para o Ensino Pesquisa e Extensão e somando as respostas das duas assertivas obtém-se um total de 90% de entrevistados que consideram boas as políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão da instituição. Outros 8% apontam em suas avaliações que consideram que existem essas políticas mais que as consideram regular, ao passo que outros 3% consideraram como sendo ruim e péssimo.

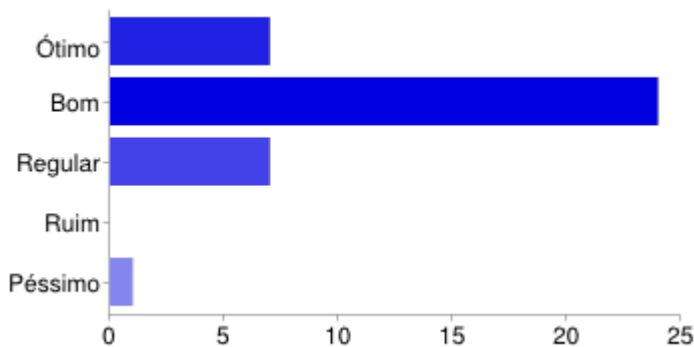
64- Realismo no Planejamento das atividades na Instituição



|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 10 | 26% |
| Bom     | 24 | 62% |
| Regular | 4  | 10% |
| Ruim    | 0  | 0%  |
| Péssimo | 1  | 3%  |

Em relação ao realismo no planejamento das atividades na instituição o gráfico acima aponta que na visão de 88% consideram que existe planejamento nas atividades da instituição. Já 10% dos entrevistados apontam que acham que esse planejamento é regular. Enquanto que, apenas 03% do total de entrevistados consideram como sendo péssimo esse planejamento.

#### 65- Racionalidade na programação e execução orçamentária na FAIFA

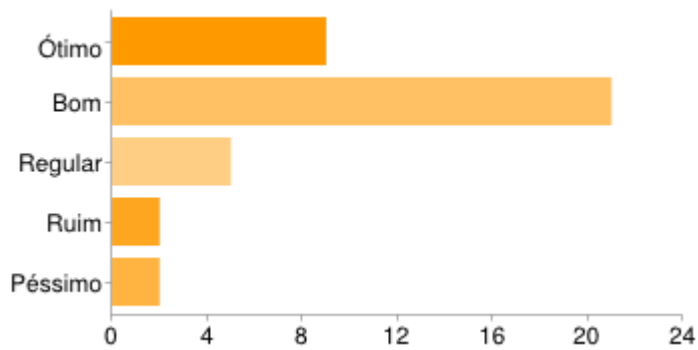


|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 7  | 18% |
| Bom     | 24 | 62% |
| Regular | 7  | 18% |
| Ruim    | 0  | 0%  |
| Péssimo | 1  | 3%  |

No gráfico em que os alunos são perguntados sobre a racionalidade na programação e execução orçamentária da FAIFA 80% afirmaram que existe essa racionalidade. Ao passo que 18% consideram que existe essa racionalidade na execução orçamentária da FAIFA mais que acontece de forma regular.

Enquanto que, apenas 03% do total de entrevistados consideram como sendo péssima a execução orçamentária da instituição.

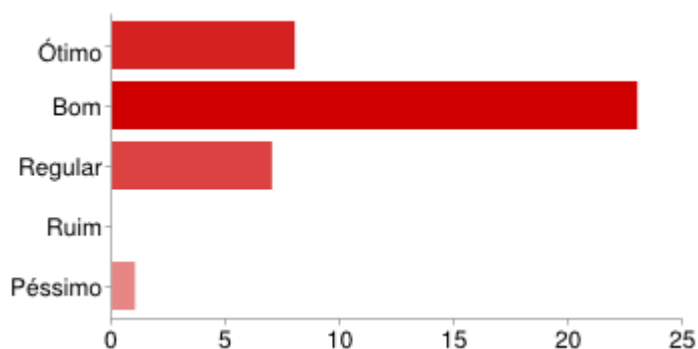
#### 66- Participação da comunidade acadêmica na tomada de decisões;



|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 9  | 23% |
| Bom     | 21 | 54% |
| Regular | 5  | 13% |
| Ruim    | 2  | 5%  |
| Péssimo | 2  | 5%  |

Em relação à participação da comunidade acadêmica nas tomadas de decisões referentes ao curso de teologia 77% dos entrevistados apontaram que consideram satisfatória a participação dos discentes nas tomadas das decisões e discussões relacionadas ao curso. Já 13% dos entrevistados marcaram a opção “regular”, ou seja, acham que a participação da comunidade acadêmica nas decisões relacionadas ao curso é regular. Já 10% optaram por marcar a opção ruim e péssimo. Assim 10% consideram não conhecer as decisões e discussões referentes ao curso que frequentam.

#### 67-Envolvimento da FAIFA com as preocupações e demandas da sociedade regional



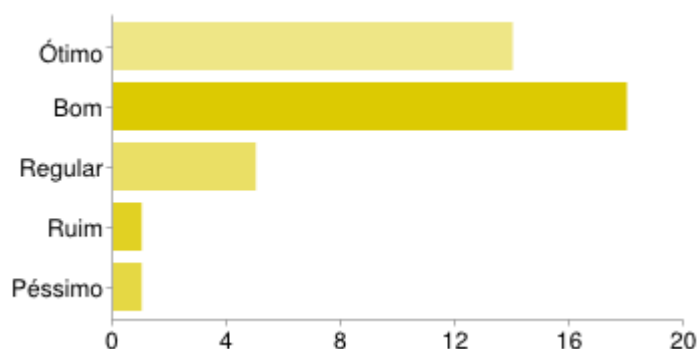
|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 8  | 21% |
| Bom     | 23 | 59% |
| Regular | 7  | 18% |
| Ruim    | 0  | 0%  |
| Péssimo | 1  | 3%  |



No gráfico acima os discentes foram questionados sobre o grau de envolvimento da FAIFA com as demandas da sociedade regional. Uma leitura do gráfico permite concluir que para 80% dos entrevistados a FAIFA, esta preocupada com as demandas da sociedade regional. Ao passo que 18% consideram regular essa preocupação da instituição com as demandas regionais.

Destaca-se que na opinião de 03% dos entrevistados a preocupação da FAIFA com as demandas da sociedade regional configura-se como “ruim”.

#### 68- Compromisso da Comunidade acadêmica com a situação e o futuro da FAIFA

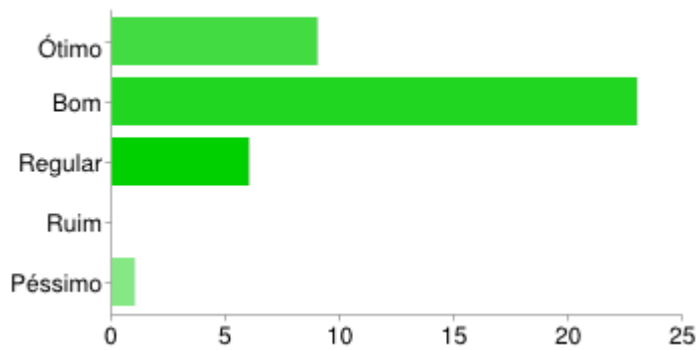


|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 14 | 36% |
| Bom     | 18 | 46% |
| Regular | 5  | 13% |
| Ruim    | 1  | 3%  |
| Péssimo | 1  | 3%  |

Já o gráfico acima analisa o comprometimento da comunidade acadêmica com a situação e o futuro da FAIFA. Na visão de 82% dos entrevistados os discentes do curso possuem um comprometimento com a situação e com o futuro da instituição.

Entretanto, outros 13% dos entrevistados marcaram a opção “regular”, ou seja, acham que o comprometimento da comunidade acadêmica com o futuro da FAIFA é regular. Observou-se também que o índice dos que optaram pelas respostas “ruim” e “péssimo” chegou ao índice de 06% do total de entrevistados.

#### 69- Imagem interna da FAIFA

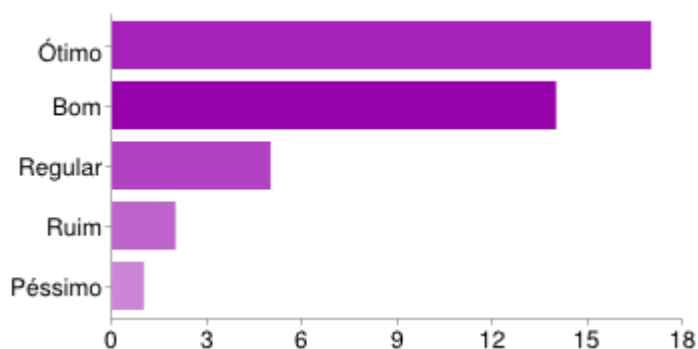


|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 9  | 23% |
| Bom     | 23 | 59% |
| Regular | 6  | 15% |
| Ruim    | 0  | 0%  |
| Péssimo | 1  | 3%  |

Ao serem questionadas sobre a imagem da FAIFA junto a comunicados interna, 82% dos entrevistados consideraram que a FAIFA apresenta uma imagem positiva junto a sua comunidade interna. Já os que acham a FAIFA apresenta uma imagem regular junto a sua comunidade chegou ao índice de 15% dos entrevistados.

Ressalta-se que 03% do total de entrevistados consideraram “ruim” ou “péssimo” a imagem que a instituição tem junto a sua comunidade interna.

#### 70- Imagem da FAIFA na sociedade

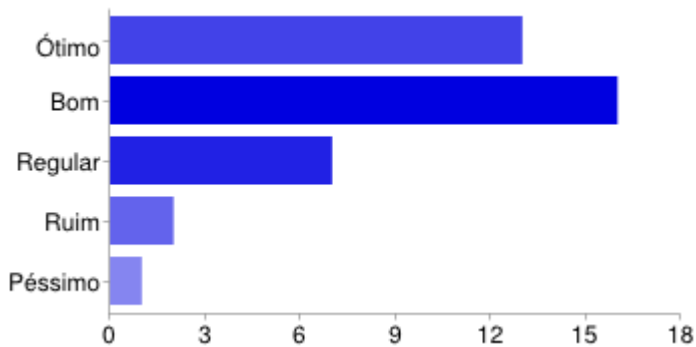


|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 17 | 44% |
| Bom     | 14 | 36% |
| Regular | 5  | 13% |
| Ruim    | 2  | 5%  |
| Péssimo | 1  | 3%  |

Em relação à imagem que a FAIFA apresenta junto a sociedade as informações do gráfico apontam para seguinte leitura. Na visão de 80% dos discentes entrevistados a

FAIFA possui uma boa imagem junto à sociedade. Já para outros 13% a imagem que a FAIFA, tem junto a sociedade é regular. Ao passo que para 8% do total de entrevistados essa imagem é “ruim” ou “péssimo”.

#### 71-Imagem da FAIFA no meio universitário

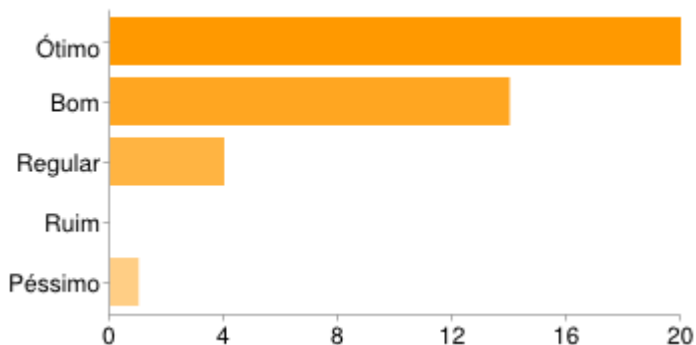


|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 13 | 33% |
| Bom     | 16 | 41% |
| Regular | 7  | 18% |
| Ruim    | 2  | 5%  |
| Péssimo | 1  | 3%  |

Ao serem questionadas sobre a imagem da FAIFA junto ao meio universitário, 74% dos entrevistados consideraram que a FAIFA apresenta uma imagem positiva no meio universitário. Já os que acham a FAIFA apresenta uma imagem regular junto ao meio universitário chegou ao índice de 18% dos entrevistados.

Ressalta-se que 08% do total de entrevistados consideraram “ruim” ou “péssimo” a imagem que da instituição junto ao meio universitário.

#### 72) Nível de satisfação em fazer parte da FAIFA



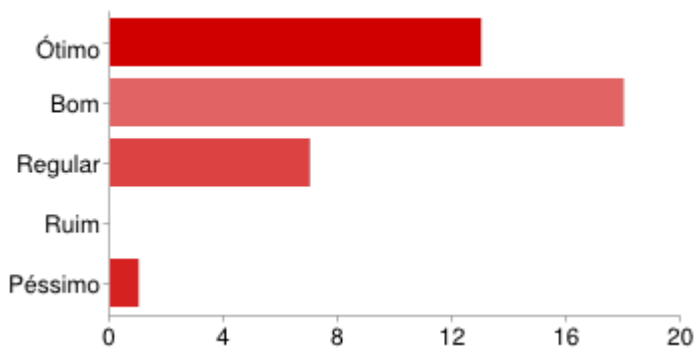
|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 20 | 51% |
| Bom     | 14 | 36% |
| Regular | 4  | 10% |

Ruim 0 0%  
Péssimo 1 3%

No gráfico acima onde se avalia o grau de satisfação dos discentes em fazer parte da FAIFA, foi possível concluir que um número considerável de alunos marcou as assertivas “ótimo” e “bom”. Sendo assim, somando as duas opções tem se um total de 87% dos alunos que afirmam estar satisfeito com fazer parte da FAIFA.

Destaca-se que esse gráfico apresenta um baixo índice de marcação para resposta “regular”. Ou seja, apenas 10% dos entrevistados ao serem questionados sobre o grau de satisfação em fazer parte da FAIFA, regular, enquanto que apenas 03% se disse insatisfeito em fazer parte da FAIFA.

### 73) Contribuição da FAIFA para o desenvolvimento local

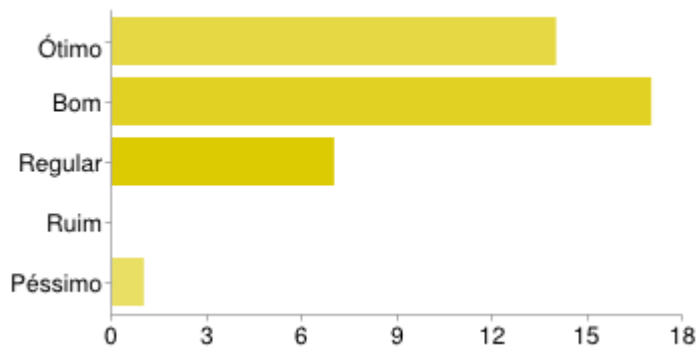


Ótimo 13 33%  
Bom 18 46%  
Regular 7 18%  
Ruim 0 0%  
Péssimo 1 3%

Em relação à contribuição da FAIFA para o desenvolvimento local, 79% dos discentes afirmaram que consideram que a FAIFA contribui para o desenvolvimento local de sua comunidade.

Já outras 18% consideram que essa contribuição para o desenvolvimento local acontece de forma regular. Outros 03% apontam que essa contribuição é ruim e péssimo.

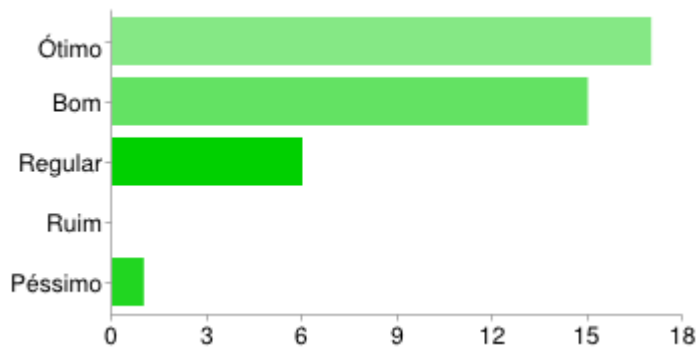
### 74) Contribuição da FAIFA para o desenvolvimento regional



|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 14 | 36% |
| Bom     | 17 | 44% |
| Regular | 7  | 18% |
| Ruim    | 0  | 0%  |
| Péssimo | 1  | 3%  |

Em relação à contribuição da FAIFA para o desenvolvimento regional, 80% dos discentes afirmaram que consideram que a FAIFA contribui para o desenvolvimento regional de sua comunidade. 18% consideram a contribuição da FAIFA como sendo regular e outros 03% apontam que essa contribuição é péssima.

#### 75- Funcionamento administrativo da FAIFA



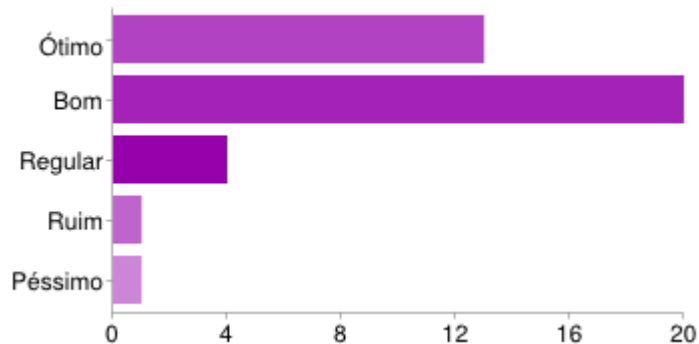
|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 17 | 44% |
| Bom     | 15 | 38% |
| Regular | 6  | 15% |
| Ruim    | 0  | 0%  |
| Péssimo | 1  | 3%  |

No gráfico acima os discentes foram questionados sobre o funcionamento administrativo da FAIFA. Nesse sentido, a leitura do gráfico permite concluir que 82% dos discentes entrevistados consideram que do ponto de vista administrativo a FAIFA desempenha um bom atendimento, para 15% esse funcionamento é regular.

Destaca-se que as opções “ruins” e péssimas” receberam apenas duas marcações

representando 03% da opinião dos entrevistados.

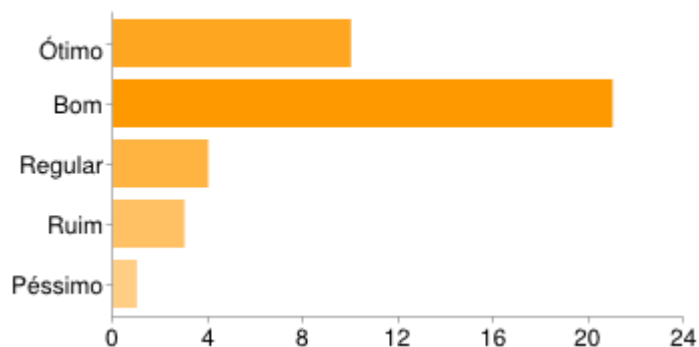
#### 76) Conhecimento sobre os Cursos oferecidos pela FAIFA



|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 13 | 33% |
| Bom     | 20 | 51% |
| Regular | 4  | 10% |
| Ruim    | 1  | 3%  |
| Péssimo | 1  | 3%  |

No gráfico em questão procurou-se compreender qual grau de conhecimento dos discentes da FAIFA em relação aos cursos oferecidos por ela. Assim, 84% dos entrevistados afirmaram conhecer os cursos oferecidos pela instituição, 10% afirmaram conhecer de forma regular esses cursos, enquanto que outros 6% demonstraram não conhecer, pois optaram por marcar as opções “ruim” ou “péssimo”.

#### 77- Conhecimento dos cargos e funções existentes na FAIFA.

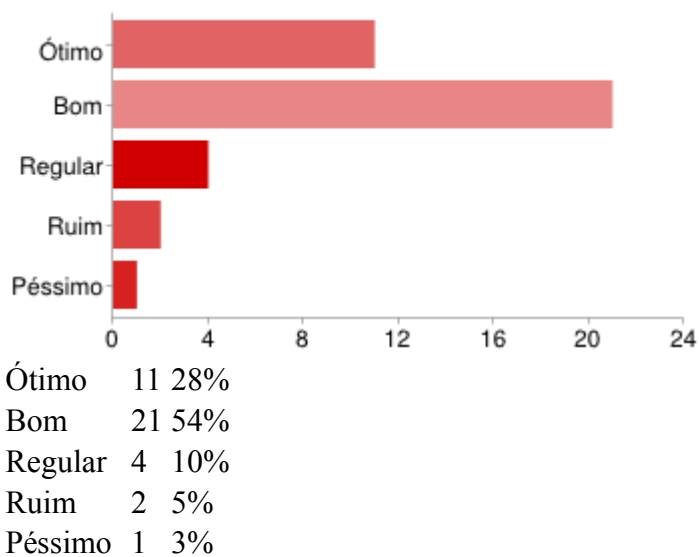


|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 10 | 26% |
| Bom     | 21 | 54% |
| Regular | 4  | 10% |
| Ruim    | 3  | 8%  |
| Péssimo | 1  | 3%  |

Em relação ao conhecimento que os discentes apresentam dos cargos e funções existentes na FAIFA os dados dos gráficos apontou que 80% dos discentes entrevistados demonstraram conhecimento sobre os mesmos. Ao passo que outros 10% demonstraram conhecer de forma regular esses cargos e funções.

Nesse sentido 11% dos discentes marcaram as opções “ruim” e “péssimo” afirmando que desconhecem os cargos e funções existentes na instituição.

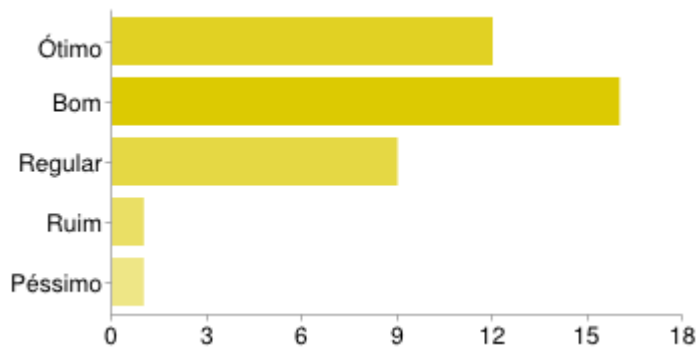
#### 78-Mecanismos de tomada de decisões na FAIFA



Em relação aos mecanismos de tomadas de decisões na FAIFA 82% dos entrevistados apontaram que consideram satisfatórios os mecanismos de tomadas das decisões da instituição. Entretanto, 10% dos entrevistados marcaram a opção “regular”, ou seja, acham esses mecanismos de tomadas de decisões relacionadas ao curso é regular.

Observou-se também que o índice dos que optaram pelas respostas “ruim” e “péssimo” ficou na faixa de 03% do total de entrevistados.

#### 79) Funcionamento dos Conselhos Superiores da FAIFA (CONSEPE, CONSUPE, NDE)

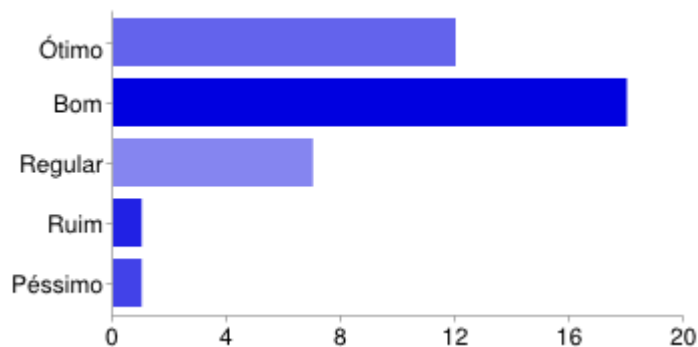


|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 12 | 31% |
| Bom     | 16 | 41% |
| Regular | 9  | 23% |
| Ruim    | 1  | 3%  |
| Péssimo | 1  | 3%  |

Já em relação ao funcionamento dos Conselhos Superiores da FAIFA a leitura do gráfico nos permite as seguintes considerações 72% dos discentes do curso percebem que os conselhos superiores da FAIFA funcionam de forma satisfatória.

Já outros 23% percebem que existe o conselhos superiores e que seu funcionamento se dá de forma regular. Enquanto que outros 06% percebem que e avaliam de forma negativa o funcionamento dos conselhos superiores da FAIFA.

#### 80- Funcionamento do Colegiado de Curso do qual participa



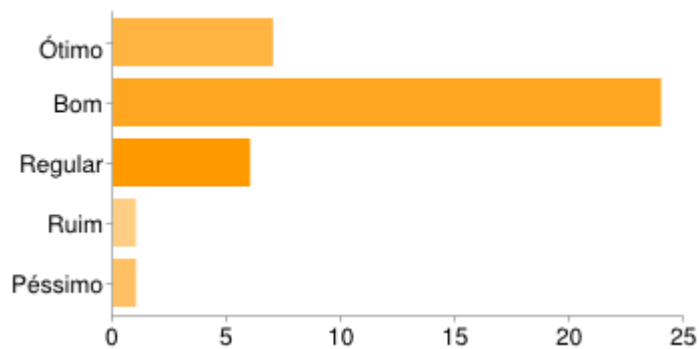
|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 12 | 31% |
| Bom     | 18 | 46% |
| Regular | 7  | 18% |
| Ruim    | 1  | 3%  |
| Péssimo | 1  | 3%  |

No gráfico em que se analisa o funcionamento do colegiado do curso uma leitura do gráfico permite as seguintes conclusões. Para 77% dos discentes o colegiado do curso funciona de forma satisfatória.



Essa análise é possível a partir da quantidade de resposta positivas dadas a pergunta feita no gráfico. Por outro lado outros 18% consideram que o funcionamento do colegiado do curso se dá de forma regular. Enquanto que para 06% o funcionamento do colegiado do curso é ruim ou péssimo.

#### 81- Objetivos institucionais da FAIFA a médio e longo prazo

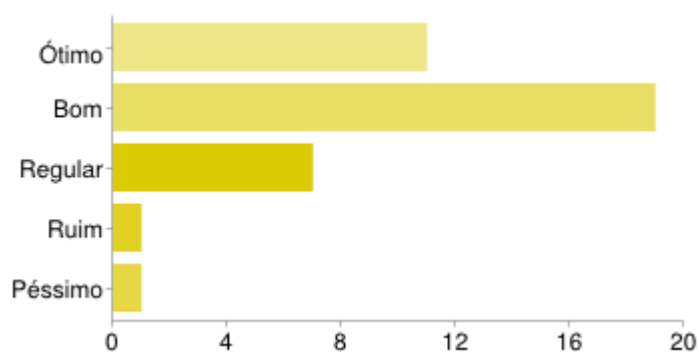


|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 7  | 18% |
| Bom     | 24 | 62% |
| Regular | 6  | 15% |
| Ruim    | 1  | 3%  |
| Péssimo | 1  | 3%  |

Em relação aos objetivos institucionais da FAIFA a médio e longo prazo uma análise do gráfico aponta que 80% dos entrevistados percebem que a instituição possui objetivos a médio e longo prazo e os discentes os consideram positivos.

Já outros 15% consideram os objetivos como sendo regular em relação à pergunta do gráfico. Já outros 06% concluem como sendo ruins os objetivos que a instituição tem a médio e longo prazo.

#### 82- Processos de consulta à comunidade acadêmica.



|         |    |     |
|---------|----|-----|
| Ótimo   | 11 | 28% |
| Bom     | 19 | 49% |
| Regular | 7  | 18% |
| Ruim    | 1  | 3%  |
| Péssimo | 1  | 3%  |

Em relação aos processos de consulta acadêmica foi possível perceber, na visão de 77% dos entrevistados esse processo ocorre de forma satisfatória.

Enquanto que para outros 18% esse processo ocorre mais eles as consideram de forma regular. Destaca-se que para 06% dos entrevistados esse processo é ruim ou péssimo.

### Apontamentos da Equipe da CPA em Relação à Pesquisa.

Considerando que a CPA tem a função de apontar possíveis problemas detectados pela pesquisa quantitativa em relação aos interesses da sua comunidade interna. A equipe da CPA aponta algumas deficiências que foram detectadas a partir da análise dos gráficos em questão.

Em relação ao primeiro bloco de perguntas da pesquisa avalia a estrutura do curso foi possível perceber que em geral há os gráficos apontaram para um saldo de avaliação positivo em relação aos itens avaliados. Orienta-se que os setores envolvidos da instituição fiquem atentos ao fato de que, mesmo nesse bloco as respostas negativas não terem ultrapassado a média considerável de 10%, em alguns casos o número quase chegou a esse índice.

Como exemplo cita-se o caso de quando os alunos são perguntados sobre; as adequações feitas na matriz curricular do curso onde 13% avaliaram essas alterações como sendo ruim ou péssima. O mesmo índice de 13% de respostas negativas foi dada para a pergunta que se refere as mudanças que ocorrem no curso a partir da sugestão dos discentes. Neste quesito 13% consideraram que as mudanças não levam em consideração as sugestões dos alunos. Ainda neste bloco a pergunta que se refere aos canais de comunicação com a direção acadêmica foi observado o mesmo índice de 13% de marcação para assertivas ruim e péssimo.

O segundo bloco de questões avaliam o funcionamento da extensão da FAIFA, em relação a esse bloco observou-se que: Assim como no bloco no primeiro bloco, de uma forma ampla as avaliações foram positivas, com destaque para os seguintes tópicos que

precisam serem vistos pela instituição. No tópico onde os alunos são perguntados sobre a divulgação dos programas de extensão realizadas pela FAIFA 15% dos alunos avaliaram de forma negativa esse quesito.

No terceiro bloco ao serem perguntados sobre a participação nos conselhos e nas tomadas de decisões nos conselhos da instituição 11% avaliaram como sendo ruim e péssimo. O mesmo ocorre quando são perguntados sobre o conhecimento das decisões tomadas no conselho 10% avaliaram de forma negativa. No que diz respeito ao acesso aos equipamentos de informática e internet 13% dos alunos avaliaram que esse acesso é ruim e péssimo.

Em suma essas são algumas das considerações apresentadas pela Comissão da Própria de Avaliação a partir da pesquisa à Direção Acadêmica do Curso de Teologia e a Coordenação Geral. Igualmente, esta comissão aguarda por parte dos responsáveis a indicação das respostas aos questionamentos e apontamentos levantados pela pesquisa.

Comissão Própria de Avaliação